



NEY DOUGLAS / NU

14. ESPORTES

O esporte salvando vidas

Cotado para representar o Brasil nas Paralimpíadas de 2016, Adalberto Quirino, 27 anos, encontrou no esporte a força para superar um doença degenerativa.



EDUARDO MIMA / NU

9. CIDADES

O novo voo federal de Marcelo Navarro

Se as férias têm sido no embalo da rede, na praia de Pirangi, 2015 será de muito trabalho para o desembargador federal Marcelo Navarro Ribeiro Dantas. Em abril, o potiguar prestes a completar 52 anos e que adora advogar, vai assumir a presidência do Tribunal Regional Federal, em Recife.

4. RODA VIVA

QUADRO DE INVERNO NO PRÓXIMO ANO AINDA ESTÁ INDEFINIDO

7. POLÍTICA



NEY DOUGLAS / NU

GOVERNADOR ELEITO VAI ANUNCIAR EQUIPE

Robinson Faria anuncia amanhã o restante da equipe com a qual governará o estado a partir do dia 1º. Secretariado tem perfil técnico.

5. ÚLTIMAS

EX-DIRETOR DO DIÁRIO SEPULTADO EM BRASÍLIA

Ex-diretor administrativo e institucional do Diário de Natal, Deliomar Soares morreu aos 57 anos, em Brasília, vítima de complicações após cirurgia intestinal.

WWW.IVANCABRAL.COM



10. CIDADES

RN SUSTENTÁVEL VAI AOS GRUPOS QUILOMBOLAS

Pelo menos doze comunidades quilombolas do RN devem ser atendidas por projetos bancados pelo programa do Banco Mundial.

11. CULTURA

Cícero e a arte de produzir caminhões

Fascinado por caminhões, o cearense Cícero Rodrigues é viciado em miniaturas. Faz do lazer uma forma de arte.

3. PRINCIPAL

SECRETÁRIO QUER EM PIPA CENTRO DE CONVENÇÕES

/ GOVERNO / FUTURO SECRETÁRIO E COM EXPERIÊNCIA NA INICIATIVA PRIVADA, RUY GASPAR ELEGE COMO PRIORIDADE VOLTAR A TRANSFORMAR ESTADO EM POLO DE TURISMO INTERNACIONAL



FABIO CORTEZ / NU

► Cícero Rodrigues diante de duas de suas réplicas da Mercedes, que reproduz em detalhes

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5
1562
Natal-RN
Domingo
28 / Dezembro / 2014

PELADONA DA LEI SECA

/ AVENTURA / MOTORISTA EM FARRA PASSA NA BLITZ DE STYVENSON COM MULHER MOSTRANDO OS SEIOS

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

UM DIA DEPOIS de toda a repercussão das ameaças ao tenente Styvenson Valentim, um dos comandantes da Lei Seca na capital potiguar – e após o anúncio dele de que a fiscalização nas blitzes passaria de “intensa” a “extrema” – os policiais que montaram barreira na madrugada de ontem se depararam com um dos flagrantes mais inusitados desde que a tolerância zero para álcool ao volante foi instaurada. Um condutor embriagado passou pelos policiais em alta velocidade com uma mulher nua, abrindo os braços e mostrando os seios pela janela.

A barreira estava montada na avenida Engenheiro Roberto Freire, Zona Sul de Natal, próxima à feirinha de artesanato de Ponta

Negra. A ação ocorreu no horário habitual, entre 1h e 5h da manhã. O caso fortuito foi registrado quando o bloqueio na pista já havia sido retirado, por volta das 7h da manhã.

Segundo o tenente Isaac Paiva, também comandante da Operação Lei Seca, os policiais do Comando de Polícia Rodoviária Estadual (CPRE) estavam cumprindo os procedimentos burocráticos para atuação dos motoristas infratores quando perceberam a aproximação de um veículo em alta velocidade.

“O cidadão passou em alta velocidade. Estava acompanhado de uma mulher nua, com metade do corpo pendurado para fora do veículo. Passaram gritando, fazendo algazarra. Destacamos uma viatura e saímos em perseguição ao carro, que conseguimos inter-

ceptar na avenida Ayrton Senna, na altura do condomínio Flamboyants”, detalhou Paiva.

Apesar do fato, a blitz foi considerada tranquila, com 33 autuações administrativas e seis crimes – um deles o do casal. Segundo o comandante Isaac, um número reduzido como esse, em plena madrugada de sexta-feira para sábado, demonstra que o trabalho realizado já está dando frutos.

“Nas últimas ações, temos observado uma redução muito grande nas ocorrências, inclusive com um aumento substancial no número de táxis, especialmente depois desse burburinho dos últimos dias. É uma sensação muito gratificante, ver que o trabalho está dando certo. Quem sai ganhando é a população, que pode voltar para casa mais segura”, finalizou o tenente Isaac Paiva.

/ VIRADA /

MEGA-SENA VAI SORTEAR PRÊMIO DE R\$ 240 MILHÕES


AS APOSTAS PARA a Mega-Sena da Virada poderão ser efetuadas até as 14h do dia 31 de dezembro. O sorteio do concurso especial 1.665

da Mega-Sena tem prêmio estimado de R\$ 240 milhões.

De acordo com a Caixa Econômica Federal, o prêmio da Mega da Virada não acumula. Desta maneira, o valor será rateado pelos apostadores que acertarem cinco números. Se não houver ganhadores nesta faixa, o prêmio será dividido com quem acertar a quadra e assim sucessivamente. Por conta da Mega-Sena da Virada, neste sábado (26) não haverá sorteio.

Se um apostador levar a bolada sozinho e aplicar o valor integral na poupança da Caixa, por exemplo, poderá ter uma renda de cerca de R\$ 1,4 milhão por mês, o que equivale a mais de R\$ 46 mil por dia.

A aposta mínima, de seis números, custa R\$ 2,50 e pode ser feita em qualquer lotérica do país. Em 2013, o prêmio de R\$ 224,6 milhões saiu para quatro ganhadores: Curitiba, Palotina (PR), Maceió e Teofilândia (BA).



O NOVO JORNAL ACOMPANHA VOCÊ NAS FÉRIAS.

A PARTIR DO DIA 27 DE DEZEMBRO ATÉ 01 DE FEVEREIRO DE 2015, VOCÊ PODERÁ ENCONTRAR NOSSAS EDIÇÕES NOS PONTOS DAS PRAIAS DOS LITORAIS SUL E NORTE.

LITORAL SUL		LITORAL NORTE	
Ponto de Venda	Praia	Banca	Praia
Panificadora Pium	Pium	Mercadinho do Pedro	Genipabú
Posto Pium	Pium	Cantina Barra do Rio	Barra do Rio
Brisa Mar Mercadinho	Pium	Peixaria do Merc Marcelino	Graçandú
Mercado São Lucas	Pirangi	Super Pão	Pitangui
Supermercado Germano	Pirangi	Merc J MK	Pitangui
Mercadinho da Hélio	Pirangi	Mercadinho Ivanildo	Jacumã
Merc. Padaria Pão Quente	Pirangi	Super Souza Timario	Muriú
Merc Joana Dárc	Piranburzios	Conv posto Muriú	Muriú
Mercadinho Vitória	Búzios	Balsa	Barra do Rio
Mercadinho Marzão	Búzios		
Mercadinho Jacó	Búzios		
O Bodegão	Búzios		
Sup. Mari Sol	Tabatinga		
Mini Box Tabatinga	Tabatinga		

OS ASSINANTES PODERÃO RECEBER SEUS EXEMPLARES NA SUA RESIDÊNCIA DE VERÃO.

BASTA ENTRAR EM CONTATO COM NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO (84) 3342.0374 E SOLICITAR A TRANSFERÊNCIA.

*SOMENTE ATENDEREMOS AS PRAIAS LISTADAS ACIMA.

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR | [@NOVOJORNALRN](https://twitter.com/NOVOJORNALRN) | [FACEBOOK/NOVOJORNALRN](https://facebook.com/NOVOJORNALRN)



esporte interativo

EMISSORA OFICIAL

TODOS OS JOGOS, TUDO EM HD. O SEU CINEMA DE LIGA DOS CAMPEÕES!



A LIGA É NOSSA

O ÚNICO CANAL DE ESPORTES A TRANSMITIR OS JOGOS DA LIGA DOS CAMPEÕES A PARTIR DE AGOSTO DE 2015

Principal

IDEIAS NA CABEÇA

/ GESTÃO / EMPRESÁRIO RUY GASPAR, INTEGRANTE DA EQUIPE DE AUXILIARES DO GOVERNADOR ELEITO, PRETENDE TRANSFORMAR SUA PASTA EM SECRETARIA MODELO, RECONQUISTANDO PARA O ESTADO O STATUS DE POLO DE TURISMO INTERNACIONAL

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

CRIATIVIDADE. ESSA SERÁ a palavra-chave no trabalho do novo titular da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), o empresário Ruy Gaspar. Integrante da equipe de secretariado recentemente nomeada pelo governador eleito Robinson Faria, Gaspar traça planos ousados para o Rio Grande do Norte – ele tem como principal bandeira a retomada do status de polo de turismo internacional para o Estado; já a principal dificuldade, afirma, será a adaptação ao lento ritmo de trabalho do serviço público.

Vindo da iniciativa privada, o novo representante máximo do turismo potiguar sabe que vai precisar exercitar a paciência, antes de qualquer coisa, para vencer a infinidade de trâmites legais necessários para implantar novas medidas no ramo. Mas Ruy Gaspar afirma estar consciente das diferenças entre os dois mundos e preparado para incrementar substancialmente a indústria turística do RN. O sonho dele é transformar a Setur em “secretaria modelo”.

Ao falar sobre as tradicionais dificuldades financeiras enfrentadas pela administração estadual, especialmente a pasta de Turismo, o próximo titular da Setur retoma sua palavra-chave, garantindo que depositará seus esforços em uma gestão criativa, focado na busca de soluções práticas.

“Sei das dificuldades, mas gosto de desafios. Evidente que precisarei dos 100 primeiros dias para me ambientar e tomar pé da real situação, mas o novo secretariado foi muito bem escolhido pelo governador, nunca houve uma equipe tão técnica no Governo do Estado. Creio que termos uma integração excelente, o que viabilizará o trabalho de todos de maneira adequada”, declara. Gaspar já tem, inclusive, dois

compromissos agendados como secretário. No fim de janeiro viajará para Madri, capital da Espanha, onde participará da Feira Internacional de Turismo (Fitur). Em março, será a vez da ITB Berlin, na Alemanha, o maior evento do mundo no setor turístico.

Para ele, o que estava faltando na gestão do trade local era justamente investir no marketing junto às grandes operadoras do ramo. Para solucionar esse entrave, o empresário já garantiu presença nas duas maiores feiras internacionais e, antes mesmo de assumir a secretaria, iniciou os contatos com as principais publicações nacionais do gênero.

Além da ligação com nomes importantes do turismo brasileiro, o escolhido de Robinson para a Setur também já iniciou uma aproximação com empresários europeus do setor com os quais mantém relações comerciais há algum tempo.

“São contatos sólidos que tenho enquanto empresário, e que agora trago junto para a gestão da pasta. São pessoas que têm plena confiança no meu trabalho e sabem da minha responsabilidade enquanto administrador. Vamos, aos poucos, retomar a força do turismo potiguar”, projeta.

O “aos poucos” a que se refere Ruy Gaspar se deve ao ritmo cauteloso típico da indústria turística, especialmente no tocante a uma retomada, como é o caso do RN. Segundo ele, é muito mais difícil reconquistar o espaço na preferência das entidades do setor do que construí-lo, ainda mais quando se trata de turismo internacional.

“É uma resposta lenta, a médio e longo prazo. Precisamos plantar as sementes agora para garantir que tenhamos a possibilidade de retomar grandes negociações e colocar o RN no lugar de destaque que o Estado merece no mundo do turismo”, ressalta.



► Ruy Gaspar, novo titular da Setur: “Tenho experiência junto ao trade e pretendo agregar isso ao meu trabalho”

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

Quem é

Ruy Gaspar é natalense e tem 49 anos de idade. Aos oito, foi morar no Rio de Janeiro, de onde só saiu formado em Engenharia Civil. Trabalhou no sudeste até 1995, quando veio para Natal para coordenar a construção do hotel Ocean Palace, pertencente ao grupo empresarial da família Gaspar. No ano seguinte, largou a Engenharia e assumiu a direção comercial da empresa, e, em apenas seis meses, mais que dobrou o percentual médio de ocupação do hotel.

Sob sua administração, o Ocean Palace passou de 152 para 315 apartamentos. Nos anos de 2003, 2004 e 2005 foi eleito o principal hoteleiro do Norte-Nordeste pelas publicações especializadas, entrando para o hall dos hoteleiros “hors concours”. Ele é o único nordestino agraciado com tal comenda.

“Eu tenho larga experiência junto ao trade e pretendo agregar isso ao meu trabalho como secretário. Vamos revitalizar nossa indústria turística e permitir que o setor se recupere após anos de crise. Esse é o tom do trabalho que pretendo desenvolver”, finaliza.

ESTRADA NOVA E CENTRO DE CONVENÇÕES PARA PIPA

Ruy Gaspar é um homem cheio de ideias e planos para o Turismo do Rio Grande do Norte. O principal projeto para o início de sua gestão à frente da Secretaria de Turismo diz respeito à praia de Pipa, segundo ele, uma mina de ouro de potencial ilimitado, mas que precisa ser explorada da maneira correta.

Uma ação prioritária para o secretário é garantir a duplicação da pista que liga a cidade de Goianinha até a praia de Pipa, no município de Tibau do Sul. O projeto, inclusive, já conta com recursos da ordem de R\$ 20 milhões provenientes de uma emenda aprovada pelo deputado federal Felipe Maia.

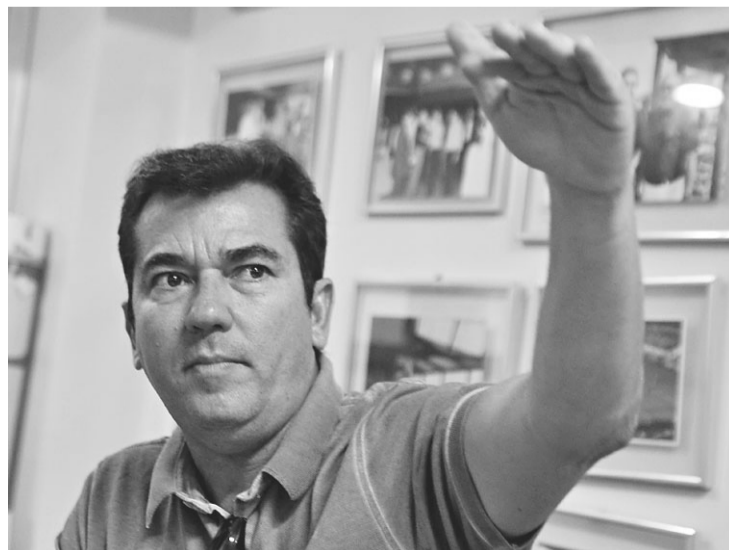
“Essa é uma medida já projetada, quero dar andamento a isso o quanto antes. Tenho também a ideia de construir um centro de convenções naquela região para explorar também o turismo executivo e incrementar a ocupação hoteleira nos períodos de menor movimentação, como meio de semana e a baixa estação”, pontua.

Aliás, falando no assunto, outra iniciativa que o próximo secretário

promete acompanhar de perto é a ampliação do Centro de Convenções de Natal, que teve a ordem de serviço assinada poucos dias atrás, em meados de dezembro.

A obra, com orçamento previsto de R\$ 30 milhões – recursos do Governo Federal, por meio do PAC Turismo – permitirá que o espaço receba eventos de grande porte, visto que terá sua capacidade ampliada para sete mil pessoas. Não há, contudo, previsão oficial para conclusão do empreendimento.

A avenida Dinarte Mariz (Via Costeira), onde estão localizados o Centro de Convenções e os principais hotéis do Estado, também é objeto de preocupação de Ruy Gaspar. Segundo ele, “é imprescindível que se chegue a uma definição sobre quem manda ali. Aquela área envolve interesses federais, estaduais e municipais, então o governador precisará ter a iniciativa de sentar com os demais representantes do Executivo para definir competências no local. Só então, a pasta de Turismo poderá se articular para pensar no que pode ser feito na área”.



Questionado sobre possíveis projetos futuros para a via, considerando que Robinson Faria consiga administrar o conflito de interesses no trecho, Gaspar é cauteloso e diz que prefere esperar antes de projetar algo ali, mas, de antemão, afirma que a forma como a pista foi duplicada não lhe agrada. “Eu acho que o serviço não ficou como deveria, penso que poderia ser melhorado, mas isso de-

pende, como disse, da resolução que só o governador poderá alcançar”, exime-se.

Outro assunto relacionado à Setur que vem gerando muita discussão é a migração das operações do antigo Aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim, para o Aeroporto Internacional Aluizio Alves, no município de São Gonçalo do Amarante. O próximo gestor da pasta sai em defesa da nova estrutura, especial-

“

SEI DAS DIFICULDADES, MAS GOSTO DE DESAFIOS. EVIDENTE QUE PRECISAREI DOS 100 PRIMEIROS DIAS PARA ME AMBIENTAR E TOMAR PÉ DA REAL SITUAÇÃO”

Ruy Gaspar,
Novo secretário de Turismo

mente devido ao fato de que o terminal recém inaugurado tem estrutura para ampliar suas atividades em até 200%, caso seja necessário.

“Evidente que a curto prazo gera alguns transtornos. A localização do Augusto Severo era melhor, indiscutivelmente, mas o aeroporto novo nos dá margem para crescer, além de ser extremamente moderno e bem equipado. É uma estrutura fantástica e vamos tra-

balhar em cima disso”, anuncia.

Quanto ao terminal do antigo aeroporto de Parnamirim, objeto de muitas polêmicas ao longo de 2014, Ruy Gaspar admite que não tem um posicionamento definido. Segundo ele, a Setur está aberta a conversar com o trade e receber sugestões para uma possível reutilização da estrutura. Em tempo, a Aeronáutica já manifestou o interesse em instalar um centro de formação de pilotos, no local.

Quanto ao problema da distância até o terminal de São Gonçalo do Amarante, Gaspar diz que sugeri à pasta de Infraestrutura que o VLT de Extremoz recebesse uma ramificação que levasse o veículo até o aeroporto, mas os técnicos informaram que os custos altos demais, de maneira a inviabilizar tal projeto. “De qualquer maneira, fica a sugestão. Um estado como o Rio Grande do Norte precisa fazer jus ao seu extremo potencial turístico. Para retornar ao status de potência turística, precisamos ter um transporte de qualidade, então continuarei sugerindo que sejam feitos investimentos na área”, frisa.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MAIOR DO MUNDO

A Drogasil, maior rede de drogarias do Brasil, inicia, nesta segunda-feira, a sua operação em Natal com a abertura de três lojas. A Drogasil é integrante do grupo Dunhumby, presente em 30 países, que entrou no Brasil com a aquisição da Droga Raia e está em fase de expansão no Nordeste.

GLOBO MOSSORÓ



Ainda sem data marcada, mas a InterTV Costa Branca, de Mossoró, está trabalhando em tempo de contagem regressiva para iniciar as suas atividades ao longo do mês de abril. A data só será marcada quando as obras que estão sendo feitas sejam concluídas para o início de operações de mais uma afiliada à Rede Globo de Televisão.

MAIS SEGURANÇA

A governadora Rosalba Ciarlini sancionou a lei que institui o Fundo Estadual de Segurança dos Magistrados, FUNSEG, vinculado ao Tribunal de Justiça. O objetivo é manter o Sistema de Segurança dos Magistrados e implementar os meios para que esse objetivo seja atingido. A manutenção do FUNSEG será feita com 2% do total de custas judiciais e transferências orçamentárias.

CDL DA GUARARAPES

Confecções Guararapes entrou com um pedido de instalação para construir um novo Centro de Distribuição e Logística (CDL) no Distrito Industrial de Extremoz, atendendo às mais avançadas técnicas.

BUSÃO DO PT

Nesta segunda-feira, parte de Natal o "Busão do PT" com destino a Brasília. Trata-se da representação partidária do RN na posse da presidente Dilma Rousseff, na tarde de quinta-feira. A representação potiguar será formada por 48 militantes das diferentes tendências partidárias.

EXPLOÇÃO DE FÉ

No fim da tarde deste domingo, na Assembleia de Deus "Paz e Vida" (rua Presidente Bandeira, 1274), a pastora Geiza Moura estará autografando o seu livro "Explosão de Fé", o primeiro de autoria de uma mulher evangélica no Rio Grande do Norte.

MAIOR DO MUNDO

A construção, na cidade de Santa Cruz, da maior estátua religiosa de todo o mundo, se transformou num verdadeiro "case" de incremento do turismo religioso com fortes reflexos na economia do município, inclusive contribuindo para a geração de muitos empregos, desde que foi inaugurada em junho de 2010, depois de três anos de obras, realizadas pela Prefeitura.

Noves fora os aspectos religiosos, a verdade é que, depois de inaugurado, o monumento tem atraído peregrinos de diferentes regiões, em número muito superior ao que se podia imaginar que a devoção a Santa Rita de Cássia tivesse capacidade de provocar, depois de concluída a estátua de 42 metros de altura (56 metros com o pedestal), com investimentos da ordem de R\$ 6 milhões.

Mesmo depois de inaugurado o monumento, essa estrutura não tem parado de crescer, e atualmente se começa a instalar um teleférico, com recursos do Ministério da Cultura, para atender à demanda crescente de turistas e pezeiros que tem movimentado todos os dias o agrupamento de pequenas lojas e restaurantes que foram se formando nas margens da rodovia BR-226 e ao lado do rio Trairy, distante 120 quilômetros de Natal, e continua crescer sob as bênçãos da "maior estátua católica do mundo" (a estátua do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, tem 30 metros, dez a mais do que a Estátua da Liberdade, uma das marcas da cidade de Nova Iorque).

Embora o Brasil seja – constitucionalmente – um "estado laico" não apareceu ninguém para questionar o investimento de recursos públicos, nem do ponto de vista de gestão pública ou mesmo do ponto de vista religioso.

É dentro desse quadro que o prefeito de Mossoró, Silveira Junior, como um dos seus primeiros atos, decidiu seguir essa trilha, construindo um monumento religioso nesse padrão, em honra da padroeira de sua cidade, Santa Luzia, ainda maior, com 62 metros de altura, vinte a mais do que a atual "maior do mundo", a ser erguida no ponto mais alto da região, a Serra de Mossoró. Embora o projeto arquitetônico do monumento ainda não esteja concluído, o local onde vai ser erguido já foi escolhido pelo próprio prefeito, desde o mês de setembro, quando foi feito o lançamento da sua pedra fundamental, que teve até a celebração de uma missa.

Mas a aceitação da ideia não está sendo tão pacífica quanto foi a de Santa Cruz, e os primeiros focos de reação estão partindo do próprio clero mossoroense, que passou a questionar diferentes aspectos da iniciativa, por enquanto na tribuna livre das redes sociais.

Uma das vozes discordantes é do Reitor do Seminário de Santa Terezinha, que está colocando em pauta a questão de prioridades na aplicação de recursos públicos. Ele disse que, no lugar de se construir uma estátua gigante, os investimentos sejam direcionados na solução dos problemas sociais da cidade, que são muitos, destacando a grave crise que atinge o setor de saúde pública, e que tem ocupado nobres espaços do noticiário.

É difícil imaginar que algum político de oposição tenha coragem de estabelecer uma polémica sobre tema que envolve muito da crença do povo, podendo se voltar contra quem possa aparecer como sendo "contra a Santa". A discussão do assunto dentro do próprio clero, pois, ganha relevância ainda maior, diante da perspectiva de um campeonato para a construção da maior estátua.



“ A Associação agora vem me punir por eu falar a verdade? Tem alguns que trabalham e outros que não trabalham ”

DO TENENTE STYVENSON, O XERIFE DA LEI SECA, SOBRE TENENTES QUE SUPOSTAMENTE NÃO TRABALHAM. COMANDO DA PM O PROIBIU DE DAR ENTREVISTAS.

ZUM ZUM ZUM

► A governadora Rosalba Ciarlini embarca quinta-feira para Tibau com o projeto de ter um veraneio de 60 dias.
► O salário mínimo a partir de primeiro de janeiro passa a ser de R\$ 788,06.
► Completa 50 anos, neste domingo, a Faculdade de Ciências Econômicas era incorporada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

► A ANI (Associação Norte-Rio-grandense de Imprensa) completa 75 anos de sua criação neste domingo.
► Com uma apresentação da Big Band Jerimun Jazz, da Escola de Música da UFRN, o programa Som da Mata encerra a programação do ano neste domingo.
► Neste domingo se comemora o Dia do Salva-Vidas.

► Decreto da governadora Rosalba Ciarlini oficializa o nome de José Flamarion de Oliveira, a nova unidade da Emparn.
► As vendas para o Natal sofreram uma queda em todo o Brasil. Menos 0,7% que no ano passado.
► No mês de novembro, a demanda de transporte aéreo no Brasil registrou um crescimento de 6,8%.

► O Corpo de Baile da Movart e o Coral Harmus se aposentam, neste domingo, na Cidade da Criança.
► Pau dos Ferros vai ter o primeiro Curso em nível de Doutorado. Será de Letras, realizado pela UERN.
► O Centro de Orientação e Reintegração Social, de Pamamirim, foi reconhecido como sendo de Utilidade Pública.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Sertão sonhador

Na comunidade rural Povoado Cruz, em Currais Novos, a 180 KM da capital, um grupo de moradores está fazendo brotar o empreendedorismo no solo árido do semiárido. Os frutos, antes desperdiçados ou comercializados sem valor na feira, são transformados em polpas, sem adição de água nem ingredientes químicos.

A iniciativa, capitaneada pela Associação Clube de Mães e Jovens Tereza Celestina Dantas, recebe incentivos do Programa RN Sustentável, conforme mostrou a primeira reportagem da série Sertão Sonhador que o NOVO JORNAL vem publicando desde a última terça-feira.

Conduzido pelo governo estadual, a partir de acordo de empréstimo com o Banco Mundial (BIRD), assinado em outubro do ano passado, o projeto prevê investir 540 milhões de dólares nos próximos 5 anos, propiciando o desenvolvimento das pequenas cadeias produtivas no meio rural e urbano.

No caso de Povoado Cruz, os recursos previstos – cerca de R\$ 280 mil – devem ser aplicados na expansão da produção de polpa da associação ainda no próximo ano. Com o dinheiro, a comunidade espera substituir as máquinas de extração do miolo das frutas, já obsoletas, e ampliar a capacidade de armazenamento da polpa.

Também beneficiada pelo programa, a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Caicó, que congrega pouco mais de uma dezena de associados, sendo a maioria mulheres, espera ampliar sua atuação ao receber no próximo ano, como previsto, recursos para aquisição de equipamentos que irão melhorar a logística da coleta seletiva de lixo e o beneficiamento para agregar valor ao produto reciclado.

Tanto um exemplo como o outro, trazidos ao conhecimento dos leitores do NOVO JORNAL, mostram que programas dessa natureza podem transformar, de fato, a vida de milhares de conterrâneos potiguares, carentes da atenção do poder público.

Sertanejos como Renato Nunes, homem simples que não sabe ler nem escrever, sonha com uma vida melhor para seu filho, conforme a reportagem que NJ publica hoje. Ele faz parte da Associação de Mini-Produtores de Córrego e Sítios Reunidos, situada na zona rural de Apodi, que deve receber no próximo ano um investimento de até R\$ 350 mil, o que deve aumentar a produtividade e a competitividade da castanha de caju produzida pela entidade.

Espera-se que a mudança de governo não altere o ritmo das ações contempladas no Programa RN Sustentável, que está levando alento para milhares de sertanejos castigados pela seca e pela crise econômica. Ao contrário disso, que os novos gestores possam encontrar meios para acelerar a implantação de programas semelhantes, realizando sonhos de quem ainda sabe sonhar.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



Styv, o xerife

Antes que o tenente da Polícia Militar Eann Styvenson seja assado na fogueira da inquisição, é preciso fazer algumas considerações. Espera-se que dê tempo: é mais caro ao estado formar policiais como ele, que agem, ou centenas de outros, que falam pouco e agem idem?

Não se tem notícia, nos últimos 415 anos, de xerife nenhum que tenha feito cumprir em Natal uma lei tão importante, a que impede o motorista de dirigir sob efeito de álcool.

Se não é unanimidade entre seus pares, o tenente tem aliados de peso na sociedade, sobretudo a maioria da população – e ainda que isso não represente uma queda de braço, significa que seu trabalho rende frutos, o mais nobre deles poupar vidas, o que não tem preço.

Diz-se que o tenente fala demais – e fala. Que adora um holofote. Pode ser. Que age acima da lei durante as blitzes que realiza, até humilhando condutores flagrados embriagados. São inúmeros os depoimentos.

Se para corrigir tudo isso, a única saída encontrada for a punição, será o fim dos tempos. Corrijam-se os excessos, estabeleçam-se alguns limites. Os agredidos têm a seu dispor o código penal para denunciar abusos.

Ainda bem que o comando não trancou o tenente novamente na geladeira, como se fez uma vez, levando-o a uma "quarentena" no 9º Batalhão, na Zona Norte, onde, dizem, trabalham os PMs mais durões do RN.

O que se pede agora é o silêncio de Styvenson, ele que dia desses foi chamado ao programa de Fátima Bernardes para contar porque tem sido tratado como o terror dos motoristas bêbados do RN. Ele participa de programas policiais, dá a cara à tapa. Tem se tornado maior do que o seu trabalho, do que até a instituição que representa.

Tenente Styvenson tem perfil totalmente diferente dos colegas de patente. Bem articulado, circula com desenvoltura nos meios sociais e tem porte de atleta e galã. É midiático e atua num setor onde há muito se pedia eficiência.

Ganhou, com seu trabalho, inúmeros elogios. Mas desde que o mundo é mundo, há sempre uma reação contrária. E toda unanimidade, enfim, é burra, já dizia Nelson Rodrigues.

O número de motoristas flagrados por embriaguez ao volante em 2014 é 400% maior do que a média dos últimos quatro anos. Em 2013 foram autuadas 536 pessoas. De janeiro a dezembro deste ano a Operação Lei Seca recolheu 3.188 carteiras de habilitação em mais de 30.400 abordagens.

Pode-se dizer que Styvenson foi "enquadrado", mas há de se considerar, acima de tudo, que homem nenhum tem sangue de barata e reage igual quando ameaçado, ainda que pela internet. É preciso identificar os ruídos que impedem a proliferação de mais Styvensons na PM.



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

crioia

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



Não passarão

Preocupados com desdobramentos da Operação Lava Jato no Congresso, líderes dos principais partidos articulam estratégia para evitar uma “perseguição” aos parlamentares nos conselhos de ética da Câmara e do Senado. A ideia é costurar um acordo para que os presidentes dos colegiados tenham um comportamento “ponderado”. O maior temor é que um dos presidentes, ou até um integrante dos conselhos, tente se promover como justiciero e ensaie uma faxina no Congresso.

ELE NÃO

O perfil de Julio Delgado (PSB-MG), que relatou os processos de cassação de José Dirceu (SP) e André Vargas (PR), é o exemplo a ser evitado. No passado, o deputado ganhou o apelido de “exterminador de petistas”.

PEDE PRA...

Temendo mais desgastes quando o nome dos parlamentares envolvidos na Lava Jato forem oficialmente revelados, um grupo de deputados do PP planeja negociar com a Executiva Nacional uma “carta de alforria” para deixar o partido.

... SAIR

Jair Bolsonaro (RJ) é um dos que veem a brecha para deixar o PP sem incorrer na infidelidade partidária.

ALTO LÁ

Caciques do Congresso já deram recados ao Palácio do Planalto de que “não há clima” para a aprovação de uma nova CPMF. Os parlamentares estão convencidos de que o Ministério da Fazenda engavetou o assunto —ao menos por enquanto.

VAI COM FÉ 1

A Frente Parlamentar Evangélica na Câmara deve reeleger João Campos (PSDB-GO) como líder. O deputado planeja um seminário nacional “de formação política para o segmento” em Brasília. A meta é engajar de prefeitos a senadores.

VAI COM FÉ 2

A prioridade da bancada será a aprovação do Estatuto da Família, “que busca consagrar o conceito natural de família” contra o “ativismo do judiciário”, e a PEC 99, que concede a entidades religiosas o poder de propor ação direta de inconstitucionalidade ao Supremo.

FOI ELE

Eduardo Cunha (PMDB-RJ) diz que a substituição de Moreira Franco por Eliseu Padilha na Aviação Civil foi uma “escolha pessoal” do vice Michel Temer.

DE BEM

“Todo mundo fala que estou brigado com todo mundo. Não me parece que Dilma vai me ouvir para derrubar ministro...”, diz.

CISCANDO...

A indicação de Floriano Pesaró para o secretariado de Geraldo Alckmin contou com a simpatia de Fernando Henrique Cardoso. Auxiliares do governador viram na escolha um aceno do paulista ao ex-presidente, que foi o principal fiador da candidatura de Aécio Neves nas eleições de outubro.

... PARA DENTRO

A leva de deputados convidados para o primeiro escalão de Alckmin também abrirá espaço para que o serrista Mendes Thame, secretário-geral do partido, retome sua cadeira na Câmara. O tucano é o primeiro suplente da coligação.

COM QUEM ANDAS

Futuro ministro da Defesa, Jaques Wagner tem boas relações com as Forças Armadas, segundo interlocutores do PT. O governador baiano estudou no Colégio Militar do Rio em sua juventude. Alguns de seus colegas são oficiais de altas patentes.

NA CRISTA

Na mensagem de despedida da Prefeitura de São Paulo, Gabriel Medina fez piada com o xará surfista: disse que estava indo “pegar outras ondas” ao partir para Brasília, onde será secretário nacional da Juventude.

PELA...

Celso Kamura faz planos para o penteado que Dilma usará na posse. Por ele, a presidente deixaria o cabelo crescer. Mas o “hair stylist” não sabe se a petista resistirá a aparar as madeixas para o “grande dia”.

... RAIZ

Kamura acha que a filha de Dilma, “muito simples”, precisa de um penteado jovem. Assim, diz, “a mãe ficará mais jovem por tabela”.

MORRE / PERDA / EX-DIRETOR DO DIÁRIO DE NATAL NÃO RESISTIU A COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA NO INTESTINO

DELIOMAR SOARES

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O EMPRESÁRIO E ex-diretor institucional dos Diários Associados no RN, Deliomar Soares, faleceu aos 57 anos na noite da última sexta-feira, no Hospital Brasília, em consequência de complicações pós-operatórias de uma cirurgia de intestino.

Soares foi diretor do Diário de Natal, pertencente aos Diários Associados por cinco anos em duas situações. A primeira como diretor administrativo (1995 - início dos anos 2000) e a segunda, diretor institucional (2010 a 2013), cargo mais importante na hierarquia local. Logo depois foi nomeado diretor comercial do Sesc/RN.

Segundo a viúva Andrea Magalhães Borges Soares, no dia 2 de dezembro no Hospital Brasília, na capital federal, Deliomar foi internado para uma cirurgia programada no intestino mas logo após teve complicações causadas por hemorragia e pneumonia. O quadro foi se agravando e ele não resistiu, falecendo sexta-feira passada.

Em junho desse ano, Deliomar Soares retornou a Brasília junto com a mulher Andrea para exercer atividade empresarial na área administrativa. Ele nasceu em Lu-

ziânia, no estado de Goiás, próxima a Brasília.

Deliomar e Andrea estavam casados há 17 anos. Conheceram-se em Brasília e se casaram em Natal na primeira vez que ele veio à cidade para assumir a direção comercial do Diário de Natal. O casal não teve filhos.

O enterro aconteceu ontem, às 16h, no cemitério Campo da Esperança, em Brasília. Desde a última sexta-feira, amigos e familiares prestaram homenagens na página oficial de Deliomar no Facebook.

AMIGOS

“Deliomar era um homem extremamente fiel às suas raízes, aos amigos e, acima de tudo, era um fiel aos compromissos profissionais”, destacou o amigo e jornalista Casciano Vidal, que desde a década de 1990 o conhecia.

Segundo Vidal, como auditor dos Diários Associados, Deliomar foi responsável por recuperar milhões em prejuízos financeiros que o Governo Federal, durante a ditadura militar, causou ao conglomerado de comunicação.

Quem conviveu com Deliomar, assinalou Vidal, sabe como ele era uma pessoa extremamente dedicada à família. Sempre muito preocupado com todos de



► Deliomar Soares dirigiu o Diário de Natal por cinco anos

seu convívio, a quem gostava de acolher, conversar, dar conselho. E também foi uma pessoa muito alegre, definiu o amigo.

Como auditor dos Diários Associados, Deliomar percorreu o Brasil inteiro para ajustar as contas das empresas do grupo.

Casciano Vidal, como funcionário da antiga Rádio Poti, pertencente aos Associados, viajava muito a Brasília para reuniões do grupo e foi nesse período, início dos anos 1990, que conheceu Deliomar que em 1995 chegou ao Diário de Natal para exercer o cargo de diretor administrativo e convidou Vidal para a direção comercial.

A convivência profissional se estendeu à pessoal e os dois tornaram-se grandes amigos. Na segunda vez que Deliomar veio a Natal já com a missão de fazer a transição para o encerramento das atividades do jornal impresso, a amizade se fortaleceu. Depois de sair dos Associados e do Sesc recebeu vários convites para a Universidade Estadual do RN e outras empresas mas preferiu volta a Brasília. Tinha uma fazenda em Goiás, postos de combustíveis e lojas de conveniência e preferiu cuidar de suas empresas, disse Vidal.

Ex-editora executiva do Diário de Natal, a jornalista Juliska Azevedo trabalhou com Deliomar em 2012, quando ele voltou ao RN para a direção institucional do jornal. Era o principal cargo na hierarquia da empresa no estado. O DN publicou sua última edição impressa dia 2 de outubro de 2012 por decisão do condomínio Diários Associados.

“No dia a dia (Deliomar) era tranquilo, respeitoso. Tratava todos com muita gentileza”, lembrou Juliska Azevedo. Segundo ela, mesmo diante de situações adversas, o ex-diretor do DN se mantinha sempre com a mesma postura que lhe era peculiar. “Era uma pessoa muito querida. Lamento profundamente sua morte e desejo amparo para a família”, complementou.

/ JUSTIÇA /

CHINÊS COMEMORA ANULAÇÃO DE SUA EXPULSÃO PELA DITADURA

A DECISÃO DO governo de anular a expulsão dos nove chineses presos logo após o golpe de 1964 foi recebida com satisfação pelo jornalista Ju Qindong, um dos cinco ainda vivos.

“Claro que fiquei muito feliz. Imediatamente dei a boa notícia a meus quatro velhos companheiros de sofrimento”, disse Ju, por email.

Ele e os outros oito chineses foram presos no Rio no dia 3 de abril de 1964, suspeitos de tramarem uma revolução comunista. Apesar da ausência de provas, sofreram tortura e foram condenados a dez anos de prisão, da qual cumpriram um, antes de serem expulsos do Brasil.

Em seu relatório, apresentado no último dia 10, a Comissão Nacional da Verdade

reconhece a inocência dos chineses e afirma que eles foram vítimas de perseguição política. O jornalista prestou depoimento, em vídeo, à CNV.

Oito dias depois, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, publicou portaria no “Diário Oficial” que anula o decreto de expulsão dos chineses, assinado pelo presidente Castello Branco, em 1965. Dois estavam no Rio como jornalistas da agência de notícias oficial, Xinhua, e os demais haviam viajado ao Brasil como representantes comerciais do governo chinês.

Embora tenha ficado feliz com a decisão do ministro da Justiça, o jornalista Ju a considerou apenas um primeiro passo para que o governo brasileiro repare a injustiça cometida em 1964.

COMUNICADO: ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude dos feriados de **Fim de Ano e Reis**, o Novo Jornal vai modificar seu calendário de reservas de anúncios, no período de **30.12.2014 a 08.01.2015**.

EDIÇÕES DIAS 01 E 02.01.2015 (quinta e sexta)

Reservas até as 12h do dia 30.12.14
Artes até as 18h do mesmo dia.
DIA 03.01.2015 – Não haverá edição.

EDIÇÃO DIA 04.01.2015 (domingo)

Reservas até as 12h do dia 02.01.2015
Artes até as 18h do mesmo dia.

EDIÇÃO DIAS 06.01.2015 (terça)

Reservas até as 12h do dia 05.01.2015
Artes até as 18h do mesmo dia.
DIA 07.01.2015 (quarta) – Não haverá edição

INFORMAÇÕES E RESERVAS
comercial@novojornal.jor.br
3342-0369 / 9138-2321 / 9407-0533



TIROTEIO

“Anos atrás, dizia-se que governar era construir estradas. Hoje, com Haddad, virou sinônimo de pintar ruas com tinta. E só.

DO VEREADOR ANDREA MATARAZZO (PSDB-SP), sobre as faixas de ônibus e as ciclovias implantadas durante a gestão do prefeito Fernando Haddad (PT).

CONTRAPONTO

CÃO INADEQUADO

Em 1998, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) participava de uma manifestação de aposentados quando foi atacado por um cão da Polícia Militar. O petista saiu ileso, mas sua calça não poderia dizer o mesmo: a perna esquerda foi rasgada de cima a baixo. Então presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (1927-2007) se compadeceu com o colega.

— Que coisa terrível! Vou lhe dar um corte de tecido. Acho que não foi adequado o que o cachorro fez... — disse ACM no dia seguinte ao incidente.

O petista agradeceu e, assim que o presente chegou, encomendou um novo terno.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN
Fax 0xx(84) 235.7558 EMAIL: sec1vara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA
EDITAL DE CITAÇÃO Nº 08/2014
(PRAZO DE 30 DIAS - AÇÃO MONITÓRIA)

O Juiz Federal **MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO** da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que ficam **CITADOS**, com prazo de 30 (trinta) dias, os réus abaixo mencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foram encontrados nos endereços indicados nas iniciais, para no prazo de 15(quinze) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagarem os débitos, (art. 1.102b do CPC), acrescidos das cominações legais, ou apresentar embargos nos termos do art. 1.102c e seguintes do CPC, em face do inadimplemento de contrato de Crédito e Empréstimo, firmado entre Caixa Econômica Federal e os réus abaixo relacionados:
EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL
PROC. Nº 0803651-94.2013.4.05.84005

AUTORA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA
RÉU (É): IVAN TARGINO DA SILVA, solteiro(a), brasileiro(a), inscrita no CPF/MF sob o nº 018.301.084-17.
Origem do débito: CONSTRUCARD, contrato sob n.º 170759160000223090, firmado pela parte executada com a exequente, em 18/01/2012.
Valor da dívida: R\$ 123.790,44 (cento e vinte e três mil, setecentos e noventa reais e quarenta e quatro centavos).

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 16 de dezembro de 2016. Eu, Sebastião Vasconcelos dos Santos Neto (_____), Diretor de Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO
Juiz Federal da 1ª Vara



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE
RUA LAURO PINTO, Nº 245, L. NOVA - NATAL/RN
Fax 0xx(84) 3235.7558 EMAIL: sec1vara@jfrn.gov.br
PRIMEIRA VARA
EDITAL DE CITAÇÃO Nº 09/2014
(PRAZO DE 30 DIAS - EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL)

O Juiz Federal **MAGNUS AUGUSTO COSTA DELGADO**, da 1ª Vara da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, etc.

Faz saber, a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que fica **CITADO**, com prazo de 30 (trinta) dias, o executado abaixo mencionado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, uma vez que não foi encontrado no endereço indicado nas iniciais, para no prazo de 03 (três) dias, após o prazo de escoamento do presente edital, pagar o débito abaixo explicitado, (art. 652-A do CPC). Fica também ciente de que, efetuando o pagamento integral dentro do prazo assinalado, será a verba honorária reduzida a metade e que tem o prazo de 15 (quinze) dias, independente de penhora depósito ou caução, para apresentar embargos nos termos do art. 736 c/c o art. 738 do CPC (Lei nº 11.382/06). Fica ainda ciente de que o valor ora cobrado decorre da ação abaixo mencionada, em face de decisão do TCU proferida nos autos do processo de nº 003.721/2005-3.
PROC. Nº 0800270-15.2012.4.05.8400

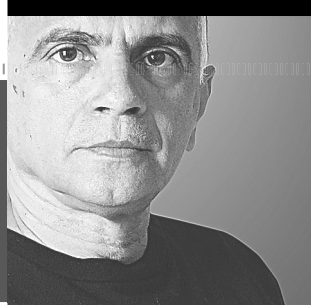
EXEQUENTE: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
EXECUTADOS: URBANO SEGURANCA DE VALORES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrito sob o CNPJ nº 04.562.527/0001-60 e seu co-devedor FRANCISCO ANTONIO DE MELO SILVA, CPF nº 673.276.804-20.
Valor da dívida: R\$ 193.729,68 (cento e noventa e três mil, setecentos e vinte e nove reais e sessenta e oito centavos), posicionada em 30/11/2012.
Verba Honorária: R\$ 10.000,00 (dez mil reais)

DADO E PASSADO nesta cidade do Natal, Capital do Rio Grande do Norte, aos 18 de dezembro de 2014. Eu, Janúcio G. da Nóbrega (_____), lotado na Secretaria da 1ª Vara, subscrevo-o.

Magnus Augusto Costa Delgado
Juiz Federal da 1ª Vara

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.osantooficio.com

Resistência [cultural] no Ceará-Mirim

QUEM É DO Ceará-Mirim, ou mantém algum laço afetivo com a terra e a história do município, não disfarça o mal-estar de ver a sua qualidade de vida aviltada e reduzida a uma grande ruína gestada por sucessivas e desastrosas administrações e governos que parecem ter em comum o despreparo, a alienação, a ineficiência, o descompromisso com a realidade e a falta de projetos de futuro. Prova-o a estagnação econômica e os problemas de toda ordem que se avolumam, especialmente nos últimos anos, sob o atual prefeito que, por seu despreparo, parece zombar dos próprios cearamirimenses e de sua elite de indigentes.

“Exemplo nacional”, por suas riquezas naturais e potencialidades econômicas, segundo um de seus mais argutos e criteriosos estudiosos - o engenheiro agrônomo Júlio Gomes de Senna-, o Ceará-Mirim destacou-se por muitos anos, desde o Império, como uma das regiões mais ricas do estado que se foi degradando no decurso do tempo em consequência das más escolhas e apatia de seus próprios filhos, ao mesmo tempo vítimas e responsáveis pela desgraça que se abateu sobre o governo do município, atualmente transformado em objeto de vergonha para aqueles que ainda guardam a lem-

brança de tempos melhores. Até a cultura canavieira - historicamente o fiel da balança de sua economia -, está estagnada e em franco processo de decadência que parece irreversível, se consideramos a baixa auto-estima de seu povo e a indiferença e irrelevância de sua classe política.

Contudo, em meio à ruína geral de um município antes rico e em tudo diferente da “cidade-dormitório” em que se transformou o Ceará-Mirim, eis que surge um exemplo de resistência motivado pela atuação de um professor e seus alunos unidos num trabalho de resgate da nossa cultura - de uma cultura que deu ao país nomes como o do historiador Rodolfo Garcia, que chegou a presidente da Biblioteca Nacional; dos escritores Madalena Antunes Pereira, Edgar Barbosa e Nilo Pereira. Refiro-me ao trabalho desenvolvido em sala de aula pelo jovem e talentoso professor Severino Bill Martiniano - inspirador e orientador de um grupo de estudantes - nos fazem crer que nem tudo está perdido. Seu exemplo, como professor vocacionado e esclarecido devia servir de motivo de inspiração para todos nós que desejamos contribuir efetivamente para a construção de um mundo melhor no qual a educação e a cultura constituem ferramentas neces-

sárias ao desenvolvimento intelectual e humano.

Recentemente o recebi em minha casa e surpreendeu-me a qualidade do trabalho que tem desenvolvido com os seus alunos, na área da literatura e da produção de vídeos que a par de sua qualidade põem em relevo o espírito de colaboração que soube despertar na sala de aula, melhor dizendo, que vão além da sala de aula. É o testemunho de que ainda há, no Ceará-Mirim semi-destruído por essa caterva de políticos vorazes que usam destrutivamente o poder, gente capaz de sonhar e de resistir.

Frutos dessa ação pedagógica, a produção de vídeos e de peças que mostram de maneira surpreendente o talento de alunos do Ensino Médio do tradicional Colégio Santa Águeda, entre os quais citaria Cinthya Caetano Ribeiro, Fabiana Emanuela Câmara de Moura, Monalisa Simonelly Rebouças de Oliveira, Marília Raquel Santiago da Silva Pessoa, Nathália Junnia da Silva, Rosilda Rayane de França Rodrigues, Jéssica Rayanny Rodrigues Silva, Josefa Thayná de Lima e Silva, Lucas Felipe Pessoa, Josué Viana da Silva Júnior, Matheus da Silva Câmara, Samuel Batista Soares de Araújo, Aliane Mayara Araújo de Oliveira, Anderson Rafael de Oli-

veira Mendonça, Heitor Fagundes Calazans Silva, Maria Clara Moreira Oliveira França, Anderson Rafael de Oliveira Mendonça e Heitor Fagundes Calazans Silva, autores do Auto da Boca da Mata [denominação primitiva do município que muitos ignoram], inspirado no clássico português Gil Vicente, abordando porém uma temática que diz respeito ao Ceará-Mirim e os protagonistas de sua história. Segundo o professor Severino Bill Martiniano a obra “traz em seu bojo uma reflexão sobre o cotidiano de pessoas de uma sociedade imaginária, criada pelos jovens escritores do Colégio Santa Águeda”, que deve orgulhar-se de contribuir de maneira tão eficaz para o aprendizado e apoderamento do conhecimento usado em favor da coletividade.

Todos nós que amamos e valorizamos a contribuição do Ceará-Mirim à cultura norte-rio-grandense, esperamos que um trabalho desse nível de qualidade tenha uma ampla divulgação e contribua para o fortalecimento da educação e sobretudo da conscientização da sociedade sobre os nossos problemas. Por isso se faz necessária a realização do projeto I Festival Literatura em Vídeo idealizado pelos participantes desse projeto que marca a história do Colégio Santa Águeda.

SOBRE A BAJULAÇÃO

Reorganizando meus alfarrábios, encontrei entre eles, um texto vivo e imortal redigido pelo meu pai Lúcio Araújo da Cunha, professor aposentado da Universidade Federal do Maranhão, que catedraticamente define o exercício repugnante da bajulação. Ele alerta os detentores do poder sobre o proceder dessa “raça de víboras”, nos fragmentos transcritos a seguir:

“Acredito que a palavra existe para ser usada em favor do bem, e a Inteligência, para nos permitir interpretar os fatos sem paixão.”

“Neste passo, pretendemos alcançar melhores níveis de compreensão entre as partes, precisamos conversar livres e corajosamente a respeito da administração.”

“Há pontos que precisam ser esclarecidos, elucidados urgentemente porque não podem e nem devem manter-se silentes o que pertence ao interesse de todos.”

“Os falsos, os aproveitadores aproximam-se demais do poder apenas para usufruir em causa própria, porque descobriram que é verdadeira e funciona a máxima que diz: - Há pessoas que adoram uma mentira que faz sorrir e não toleram uma verdade que faz chorar.”

“Está criada a falsa visão da realidade que nos cerca. Está instalado o caminho das distorções, da mentira, da irreidade das coisas e até do tempo, pelo ilusionismo que consagra, que nos cerca e que nos blinda.”

“Não se iluda com festeiros que dançam em sua presença para solapar vantagens, auferir favores e todas as benesses do poder. Esses não têm liderança, carisma para lidar com a classe. São transformadores de resultados, mascaradores da verdade e da realidade. Nunca fizeram nada por ninguém e muito menos pela nossa sociedade. São usurpadores que se instalam somente para receber e nunca para oferecer, são penduricalhos que não acrescentam nada.”

[Said Abel Cunha, advogado]

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ► fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



A velhice dos anos

Dizia o professor de Medicina Legal, Milton Ribeiro Dantas, que nós começamos a compreender a vida contando as décadas. E com o passar delas, descíamos a contagem para os anos, meses, semanas e dias.

Lembro ainda dos tempos de criança, quando se queria dizer que alguém estava à beira da morte, usava-se a expressão “está só contando as horas”.

Cada ano começa a contar as horas após a ceia de Natal. E agoniza entre festos, salamaleques, votos, abraços. Há um clima suave de música triste embalada por sinos femininamente sílfides.

É o único período em que a hipocrisia não parece maldosa. Pelo contrário, fica até fantasiada de candura.

O Nazareno certamente não teria tempo suficiente, nestes tempos de agora, nem chibatas disponíveis, para expulsar os vendilhões dos templos. Ou talvez nem o fizesse, pelo simples fato de que esses prédios pomposos, onde se encastelam as igrejas não seriam por ele reconhecidos como a sua edificação sobre a pedra de Pedro.

O Cristo que nós embalamos na manjedoura, aos sinos de Dezembro, para três meses depois o pendurarmos na cruz. Tudo regado a muita festa, comes e bebes; orações decoradas para afugentar e labaredas.

Jacques Anatole François Thibault, o popular Anatole France, dizia que as crucificações eram tão comuns naquele tempo, que nem despertavam interesse. Sugerindo que a pompa e circunstância da crucificação de Cristo foi uma invenção posterior. Porém, nem ele, com seu férreo cepticismo, pôde negar que aquela crucificação, específica, produziu a mais profunda influência nas relações da fé humana ao longo do tempo.

O Cristianismo é núcleo e periferia. Vai do belo ao horrendo, da luz às trevas. Depende do tempo e das relações com o poder temporal. Da humanidade plena de um Ângelo Roncalli, o João XXIII, à barbárie do Bispo Torquemada, na inquisição. Os extremos, com infinitudes de configurações entre suas pontas.

Certamente o Cristo merece melhores emissários do que os vendedores de milagres, saltimbancos da fé, que infestam a angústia dos nossos tempos.

Mas eu falava da idade dos anos. Cujas adolescência impúbere despedia-se ali por Maio e se veste de colheita; depois, a juventude atravessa as fogueiras a comemorar a noivado, nos folgados de São João. Chega a maturidade e perdura até por meados de Outubro. E aí começa a velhice.

As rugas dos anos são tristes. É por isso que ele morre fazendo festa. Mas a festa não consegue enganar. Por isso a música da despedida é melancólica.

Mesmo assim, e até por isso, brindemos. Cristo está acima de nós. Da nossa fé ou da nossa descrença.

Morrer não é coisa da morte. Não. É coisa da vida! E pra viver é preciso entusiasmo. Os anos morrem entusiasmadamente.

Recorro a Anatole France, para fechar o texto. “Eu prefiro o erro do entusiasmo à indiferença do bom senso”. Té mais.

Infraero

Semana passada em Brasília apressado peguei mala errada, idêntica à minha. Só vi quando cheguei no hotel Kubitschek. No aeroporto, resolvi a minha e o dono já tinha deixado seus dados para Avianca devolver. Pedi seu telefone para me desculpar, ele aceitou e me convidou para jantar. Tratava-se de um pecuarista criador do Mato Grosso e seu irmão deputado estadual Romualdo Jr. Nós já tínhamos um amigo em comum, Maurício, genro do senador Jaime Campos. Ligamos para ele e foi aquela festa. Eles virão em janeiro a Natal, já indiquei o Ocean Palace. Um incidente que virou amizade e turismo para nossa terra. Só que ... Isso poderia ter se tornado um enorme transtorno. Isso ocorre todos os dias, sem maldo e com o intuito de roubar, vimos sempre no jornais policiais. Por que a Infraero deixou de conferir? Agilidade? Se não se gasta nem dez segundos? Sem falar no desempenho. O negócio é cortar gastos aumentando o lucro e que os passageiros e funcionários demitidos todos vão para o inferno. Porque tudo em aeroporto custa quatro vezes mais caro? Respondo: Pura extorsão, pois não tem concorrência. Tive dois amigos

presidentes da Infraero. O brigadeiro Pentengil e o saudoso ex-senador Carlos Wilson nosso “Cali” torcedor do Náutico. Naquela época era diferente. PS.: Segundo jornalistas sérios e portal UOL, o futuro ministro dos esportes foi expulso do PFL por carregar muito dinheiro em malas. Em um país que teve Lula presidente e tem Dilma isso é fchinha e com certeza eles não sabem de nada ... Agora vale tudo.

Cid Montenegro

Por e-mail

Receitas

Nas horas vagas, gosto de cozinhar para a família e para os amigos. Já aperfeiçoei, ou melhor adaptei, algumas receitas de bacalhau. Tenho várias receitas arquivadas no meu computador. A galinha caipira e a canja de galinha são de Amélia Batista de Araújo, minha mãe. Esta semana, minha irmã Fefa perguntou se eu me lembrava do feijão com bacalhau que ela preparava. Disse a ela que existe uma receita portuguesa chamada “Bacalhau com feijão”. Resolvi conferir e é a mesma receita de dona Amélia. A única diferença é que a portuguesa leva grelho. (Uma verdura muito apreciada em Portugal

e na Galiza) e a de mamãe levava coentro de cebolinha. A receita é muito simples: Cozinhase o feijão, previamente colocado de molho. (Dona Amélia usava feijão-de-arranca, tipo mulatinho). Quando o feijão estiver quase cozido, juntam-se os pedaços de bacalhau, frita-se alho em fatias até ficar dourado e junta-se ao feijão com o bacalhau. Os portugueses fazem este prato com feijão vermelho e grelho, uma verdura muito apreciada em Portugal e na Galiza. Mamãe usava coentro e cebolinha. Fico me perguntado, como minha mãe descobriu esta receita. Não conheço ninguém na família que saiba. Dona Amélia só lia os livros de oração. Nei Leandro de Castro me colocou um apelido de Chef Gerard Batisti, não lembro nem cachoeira de Chef de Cozinha. O Novo Jornal publicou hoje uma nota sobre o restaurante LÉntrecôte de Paris que vai desembarcar em Natal, cuja receita secreta do Entrecôte é fabulosa. Eu

tenho nos meus arquivos essa receita secreta do restaurante francês. É muito sofisticada e não posso garantir que é a legítima, nunca a testei. Quando o restaurante for inaugurado irei provar a delícia e tentar preparar a receita para comparar. Se algum leitor quiser a cópia da receita original portuguesa do Bacalhau com feijão ou a francesa do Entrecôte, eu as remeterei pela Internet, com muito prazer.

Geraldo Batista

Por e-mail

Política

Se meu pai fosse Presidente da República eu faria uma pergunta: por que o senhor quando dá um aumento aos parlamentares é de 3 a 4 mil reais, enquanto aos que ganham o Salário Mínimo é de 30,00 a 40,00 reais?

Natercio Gomes da Costa

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitação e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308

**Editor**

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SEGUNDA DE TODOS OS NOMES

/ GOVERNO / GOVERNADOR ELEITO ROBINSON FARIA ANUNCIA AMANHÃ, NA VICE-GOVERNADORIA, O RESTANTE DOS NOMES PARA O SECRETARIADO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O **GOVERNADOR ELEITO** Robinson Faria (PSD) anuncia amanhã, às 10h, na vice-governadoria os nomes restantes de sua equipe de Governo. Entre as pastas importantes, Robinson Faria deve anunciar (na administração direta) os nomes para as secretarias de Administração (Searh); da Justiça e da Cidadania (Sejuc); de Assuntos Fundiários e Apoio à Reforma Agrária (Seara); de Desenvolvimento Econômico (Sedec); de Esporte e do Lazer (Seel). Ainda na administração direta também é aguardado o nome do controlador geral.

Já na administração indireta, há pelo menos 30 cargos com nomes a anunciar. Entre eles, as diretorias do Idema, da Fundação José Augusto, da Emater e do DER, entre outros. Tanto a Emater quanto a FJA têm nomes indicados pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Para a cultura o nome escolhido é o do ator e produtor cultural Rodrigo Bico; e para a Emater, do engenheiro agrônomo César José Alves.

De acordo com o que já foi anunciado, a cota de escolha pes-

soal do governador eleito Robinson Faria para seu secretariado corresponde a oito dos quinze nomes divulgados na última semana para a administração direta. Em geral, todos são técnicos que já acompanham o governador eleito há algum tempo, e gozam de sua confiança. As indicações de Robinson começam com o nome da advogada Julianne Dantas Faria, primeira dama, que vai ocupar a Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Social (Sethas). Ela terá à sua disposição um orçamento total de R\$ 16 milhões.

Amigo de longa data de Robinson Faria, o engenheiro civil Jäder Torres também não foi esquecido na composição da lista do secretariado. A ligação política entre os dois se iniciou em 2006, quando o então presidente do legislativo o convidou para gerir o Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER). Três anos depois, sob a alegação de "ineficiência administrativa", Jäder Torres foi exonerado pela governadora da época, Wilma de Faria.

No início de 2010, ao assumiu a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos (Semarh), Robinson Fa-

ria também indicou o amigo para o cargo de adjunto. A parceria se estendeu até 2012 quando ocorreu o rompimento político entre Robinson e até então governadora Rosalba Ciarlini. Outra escolha de crivo de Robinson é do advogado, Eduardo Nobre, que vai para a Consultoria Geral do Estado. Durante a campanha, o subprocurador da república aposentado foi o assessor jurídico do pretense candidato ao governo.

A futura chefe do gabinete civil, Tatiana Mendes Cunha, participa da vida profissional de Robinson Faria desde os tempos da Assembleia Legislativa. Enquanto ele se manteve à frente mesa diretora, a advogada foi procuradora geral do legislativo. Assessor parlamentar de Fábio Faria, filho do governador, Hudson Pereira Brito será o futuro titular da Secretaria Extraordinária de Articulação Política. Ele é ex-prefeito da cidade de Santana do Seridó. Outra participação de Fábio é na escolha do empresário Carlos Alberto Santos, para a presidência da Potigás.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ►



► Conforme prometeu, Robinson Faria tem mantido perfil técnico e anunciado nomes de sua confiança



Curta a estação mais animada do ano com tranquilidade e sem imprevistos. Atenção e gentileza são essenciais nas ruas, avenidas e orlas.

Aproveite com responsabilidade.

EXECUTIVA



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

TÉCNICOS DE LONGA DATA

A administração indireta também recebeu indicações diretas de Robinson Faria. A principal delas é a da Companhia Estadual de Águas e Esgoto (Caern), que vai ser ocupada por Marcelo Toscano. O engenheiro civil, em 2010, durante a gestão Rosalba Ciarlini, foi diretor do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (Idema). Dois anos depois, após o anúncio do rompimento político entre Robinson e Rosalba, Toscano acabou entregando o cargo.

Para a comunicação social, o nome definido foi o de Geórgia Nery. Ela trabalhou, durante a época em que Robinson foi presente do legislativo estadual, na direção da TV Assembleia. Também foi assessora do próprio Robinson Faria. A delegada Kalina Leite, que vai ocupar a Secretaria Estadual de Segurança, foi outro nome definido pela cota pessoal do chefe do executivo.

Participou da equipe de transição do atual governo. A única experiência de gestão foi a de interventora da Fundação Estadual da Criança e Adolescente (FUNDAC). A partir de 2015 terá de lidar com o orçamento de R\$ 923 milhões. A experiência à frente do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) foi responsável por outra escolha pessoal do governador eleito, a saúde, que será administrada pelo médico José Ricardo Lagreca. Ele terá um orçamento de R\$ 1,5 bilhão para 2015. O nome de Lagreca era ventilado para a saúde desde 2010, mas nunca aceitou o cargo. Opção pelo cargo de gestor ganha força também porque está prestes a se aposentar compulsoriamente da Universidade Federal

do Rio Grande do Norte – Ricardo Lagreca tem hoje 71 anos.

Na Procuradoria Geral do Estado, outro convite pessoal, o cargo vai ser ocupado pelo atual presidente da associação dos procuradores estaduais, Francisco Wilkie. Dentre os nomes técnicos para o primeiro escalão, apenas três nomes foram indicados por entidades de classe. O principal deles foi o auditor fiscal André Horta Melo, que é o atual presidente do Conselho de Recursos Fiscais do Rio Grande do Norte (Carf). O nome dele foi apresentado para ocupar a Secretaria Estadual de Tributação (SET).

Para a pasta de agricultura e pesca, o escolhido foi Haroldo Abuna Osório. O nome foi proposto pela Associação Northeriograndense de Criadores (Anorc). Outro que ascendeu pela categoria representativa, foi o empresário Ruy Gaspar, que é o atual presidente da representação estadual Associação Brasileira de Hotelaria (ABIH). Ele foi indicado para ocupar a Secretaria Estadual de Turismo (Setur).



▶ Marcelo Toscano, retorna ao Governo, agora na Caern



▶ Tatiana Mendes Cunha, exemplo de assessora com perfil técnico

Na Administração Direta

- ▶ Controlador Geral
- ▶ Defensor Público Geral
- ▶ Secretário de Administração
- ▶ Secretário da Justiça
- ▶ Secretário de Assuntos Fundiários
- ▶ Secretário de Desenvolvimento Econômico
- ▶ Secretário do Esporte e do Lazer

Na Administração Indireta

- ▶ EMPARN
- ▶ Agência de Fomento
- ▶ Agência Reguladora de Serviços Públicos do RN (ARSEP)
- ▶ DATANORTE
- ▶ Companhia de Habitação e Desenvolvimento
- ▶ Corpo de Bombeiros
- ▶ Delegacia Geral da Polícia Civil
- ▶ Departamento de Estradas de Rodagem
- ▶ Departamento Estadual de Imprensa
- ▶ Empresa Gestora de Ativos do RN
- ▶ Empresa Potiguar de Promoção Turística
- ▶ Fundação José Augusto (FJA)
- ▶ Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPERN)
- ▶ Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (FUNDAC)
- ▶ Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER)
- ▶ Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do RN (IDIARN)
- ▶ Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (IDEMA)
- ▶ Instituto de Formação de Professores Presidente Kennedy
- ▶ Instituto de Gestão das Águas (IGARN)
- ▶ Instituto de Pesos e Medidas (IPEM)
- ▶ Polícia Militar
- ▶ Procon Estadual

PARTIDOS VÃO APRESENTAR OUTRAS INDICAÇÕES

A coligação de apoio ao governador eleito foi formada por PSD, PT, PC do B, PP, PT do B, PEN, PRTB e PTC. No entanto, por conta do resultado nas urnas, somente os quatro primeiros partidos terão voz na composição do secretariado. Destes, apenas PT, PSD e PCdoB têm vagas na primeira lista de cargos. A expectativa é de que nomes do PP sejam anunciados amanhã.

Dentre os secretários oriundos de indicações técnicas, está o do engenheiro civil Eurípedes Balsanuf de Sousa Melo. O futuro secretário estadual de Planejamento e Finanças já foi diretor da Companhia Docas da Paraíba, entre 2006 até 2008. Ele é indicação do PSD nacional.

O partido do governador também foi responsável pela indicação de José Mairton França para a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos. Ele é uma indicação do prefeito de Mossoró Francisco José Júnior. O cargo foi um presente de retribuição pelo empenho do prefeito nas eleições deste ano.

Ao PT foram destinados três secretarias e três órgãos da administração indireta. Apenas o nome da Educação foi anunciado oficialmente. A escolha foi pelo ex-secretário de Educação Básica do Ministério da Educação, Francisco das Chagas Fernandes. A indicação foi proposta pela executiva do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores.

A divisão das vagas no secretariado foi feita na reunião do diretório, no dia 06 de dezembro. O assunto ganhou repercussão por uma suposta pressão exercida pelo deputado estadual Fernando Mineiro na composição das indicações. Ele teria obtido a primazia nas escolhas. O representante do legislativo nega. "Não houve qualquer participação minha nas indicações. Tudo foi feito através de consenso dentro

do partido. Todas as escolhas foram feitas de forma democrática", disse. Contudo, ele afirma que teve voz ativa para a escolha do titular da educação. "Eu participei da indicação. Foi a única", afirmou.

Na próxima semana, a expectativa é de que sejam referendados os nomes do Delegado Federal do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Raimundo Costa, para a Secretaria de Assuntos Fundiários; a outra é de Rodrigo Bico para a Secretaria Extraordinária de Cultura.

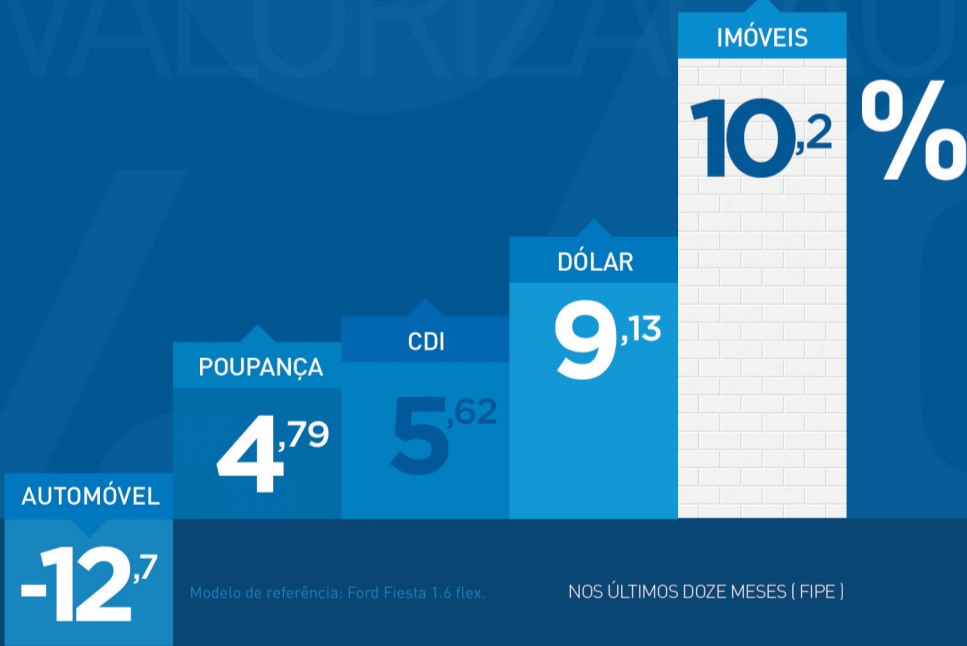
Mineiro também descarta a participação nas escolhas da psicóloga Maria Tereza Freire, para a Coordenadoria Estadual das Mulheres (que pode ganhar status de secretaria); bem com a e da socióloga Divaneide Basílio, para a subcoordenadoria da Juventude, que já foi assessora técnica do deputado estadual. "Não houve pressão para a escolha dos nomes. A Divaneide [Basílio] trabalhou no meu gabinete, mas ela foi escolhida pela secretaria de juventude do partido", diverge.

O PT também indicou o nome de César José de Oliveira, ex-superintendente do INCRA, para a Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER). "Todas as indicações foram de consenso e técnicas. A vaga da Emater foi indicação da FETRAF (Federação dos Trabalhadores Rurais do Rio Grande do Norte)", disse Mineiro.

O PC do B até agora indicou o nome de Theodorico Bezerra, que é suplente da senadora eleita Fátima Bezerra (PT), para a Central de Abastecimento do Rio Grande do Norte. Há a possibilidade da indicação do partido para outra secretaria, mas o deputado estadual Fábio Dantas, eleito vice-governador, disse que ainda não há definição sobre o assunto. "Está sendo discutido [a indicação], mas não estou preocupado com isso", afirmou.

INVESTIR EM IMÓVEL EM NATAL É SEMPRE UM BOM NEGÓCIO.

ESSA É A HORA DE COMPRAR O SEU.



Natal ainda tem um dos menores preços de metro quadrado do Nordeste. Aproveite as últimas unidades, os descontos que estão sendo oferecidos e todas as vantagens do mercado atualmente.

Imóvel é sempre um bom negócio. **Essa é a hora de comprar o seu.**



APROVEITE AS ÚLTIMAS UNIDADES.
ESCOLHA UMA CONSTRUTORA
FILIADA AO SINDUSCON-RN.

SINDUSCON-RN
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

www.sindusconrn.com.br



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

QUASE POR ACASO

/ CARREIRA / DESEMBARGADOR FEDERAL MARCELO NAVARRO CONTA QUE NUNCA PLANEJOU OS RUMOS DA SUA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL; EM ABRIL DO PRÓXIMO ANO O JURISTA POTIGUAR VAI ASSUMIR A PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DA REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO, EM RECIFE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

É DETADO NUMA rede, de frente para o mar, que o desembargador federal Marcelo Navarro Ribeiro Dantas descansa antes de voltar ao trabalho. O ano de 2015 promete ser de grandes – e novos – desafios. A partir do dia 9 de abril ele vai assumir a presidência do Tribunal da Regional Federal da 5ª Região (TRF5), em Recife (PE).

Aos 51 anos, o magistrado encara com naturalidade a futura responsabilidade. “Nunca planejei o que aconteceu em minha vida. As coisas foram se sucedendo”, diz Navarro. A única meta a que se propõe no futuro é a de voltar à advocacia antes de se aposentar. “O que eu gosto mesmo é de advogar. É o que eu quero fazer antes da aposentadoria”, conta.

A escolha da nova direção do TRF5 foi feita a partir de uma lista composta com cinco nomes entre os mais antigos daquela Corte. Navarro está na instituição desde 2003 e acabou sendo indicado, segundo diz, de maneira semelhante como ascendeu à justiça federal: quase por acaso. Antes disso, ele era um dos representantes da Procuradoria Geral da República. “Eu fui participar de uma banca de doutorado quando me disseram da vaga para desembargador. Eu nunca havia pensado nisso, mas me inscrevi e acabei sendo aprovado”, lembra.

Passando férias na praia de Pirangi do Norte, em Parnamirim, Navarro se prepara para o desafio de gerir a administração do tribunal regional. Ele aponta para a necessidade de um diálogo mais próximo com a sociedade e espera reduzir a distância entre a instituição e o público. Com sede em Recife, o TRF5 é responsável por seis unidades federativas do Nordeste (Rio Grande do Norte, Sergipe, Paraíba,



► Marcelo Navarro Ribeiro Dantas, desembargador federal, passa férias na praia de Pirangi: na rede, de frente para o mar, espera pelo novo desafio

Alagoas, Ceará e Pernambuco). “O morador de Natal, por exemplo, precisa entender que pode contar com o tribunal regional”, diz.

A justiça federal é responsável pela análise das causas em que a União é autora ou ré. O organismo é dividido em primeira instância, formado por juízes federais, e pelos tribunais regionais, na segunda instância, como o TRF5, que é formado por 15 desembargadores. “As pessoas estão procurando cada vez mais a justiça federal. Todo mundo tem uma pendência com o INSS, por exemplo, ou mesmo alguma questão envolvendo o financiamento da casa própria ou questões tributárias”, detalha.

Uma das apostas para a nova gestão é na modernização do sistema judiciário eletrônico. O objetivo é alcançar uma eficiência processual. “O mecanismo não é apenas para melhorar o serviço da justiça, mas para atender aos jurisdicionados, ou seja, os advogados e a população”, reforça.

Ele também espera aumentar a estrutura física do tribunal. Existe a perspectiva de que oito novos desembargadores sejam incorporados ao quadro em virtude de um projeto de lei proposto pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). A proposição, de novembro deste ano, defende que a 5ª Região tenha 23 desembargadores.

O documento foi enviado no início do mês para avaliação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). E, se aprovada, vai ser encaminhado para apreciação do Congresso.

O novo presidente do TRF5 diz que o aumento da corte é providencial. “Temos uma carga de trabalho sobre-humana”, desabafa. Segundo o último relatório da instituição, as quatro turmas de desembargadores receberam 33 mil processos em 2014. Por conta desse grande volume de trabalho, ele defende ainda mudanças nos ritos processuais.

Sugere, por exemplo, que as sessões do pleno do judiciário sejam realizadas através de teleconferência. “A meu ver, num futu-

ro mais próximo, o advogado não precisaria sair do escritório. Ele poderia acompanhar do computador o julgamento do processo”, avalia.

Marcelo Navarro também pede mudanças na lei orgânica da magistratura – a regulamentação da atividade de juízes e desembargadores de todo o Brasil. “A lei é defasada. Está em vigor desde 1979”, conta. Ele cita, por exemplo, o caso de quando um juiz emite sentença contra as esferas públicas (municipal estadual e federal). “A sentença, caso seja desfavorável a União, só vale quando passar por um tribunal. Se for favorável, no entanto, a sentença vale”, diz.

MUDANÇAS NO CÓDIGO CIVIL



O QUE EU GOSTO MESMO É DE ADVOGAR. É O QUE EU QUERO FAZER ANTES DA APOSENTADORIA. SEMPRE FUI PROFESSOR. É OUTRA ATIVIDADE QUE GOSTO DE EXERCER”

Marcelo Navarro,
Desembargador federal

O jurista potiguar teve voz ativa na confecção do texto provisório do novo Código Processual Civil, que passa por uma renovação após a última reforma do texto, em 1973. Os estudos foram iniciados em 2011. “É o primeiro código discutido em ambiente democrático. Nas vezes anteriores, o Brasil estava mergulhado em ditaduras”, diz. A primeira versão do código foi de 1939, construído em ple-

no Estado Novo, durante o governo Getúlio Vargas. A segunda versão foi produzida durante o governo militar (1964-1985).

Ele conta que o texto traz importantes mudanças para o Código Civil. A reforma promete maior rapidez na tramitação dos processos judiciais. O texto permite que ações individuais sejam transformadas em coletivas se o seu efeito atingir um número maior de pessoas. O novo código dispõe ainda de mecanismos para reduzir a quantidade de apelações. Há a fixação de pagamento de multas de até 20% do valor da causa se ficar comprovados que os recursos apresentados na Justiça foram apenas protelatórios.

O Senado Federal concluiu dia 17 de dezembro o projeto do que institui o novo Código de Processo Civil. O texto, hoje, aguarda a sanção da presidente da República. No entanto, as regras só entram em vigor um ano após sua publicação.

Todavia, ele faz críticas ao documento. Quando as regras passarem a vigorar, as causas passam a ser julgadas em ordem cronológica, evitando que as mais antigas fiquem sem análise. O desembargador é contrário a este ponto.

“Vai contra a organização do trabalho”, diz Marcelo Navarro.

Ele afirma que o mecanismo vai atrapalhar a celeridade dos julgamentos. “Atualmente, se temos cinquenta processos com o mesmo conteúdo, podemos adaptar uma decisão para os que estão parados. Poupa tempo juntá-los. No entanto, com a questão da ordem cronológica, isso se perde. Vai ficar valendo apenas a antiguidade”, justifica.

Outra crítica do desembargador é por conta de mudanças no dispositivo dos chamados embargos infringentes cíveis. Isto ocorre quando um julgamento não é unânime. Desta forma, a sentença passa por uma segunda análise automática. Este dispositivo tinha sido extinto, a pedido da classe jurídica, mas acabou retornando na análise do projeto na Câmara dos Deputados.

No novo modelo, quando uma decisão terminar apertada, será preciso convocar representantes de outras turmas para apreciar a matéria. Ele explica que a maioria das turmas das câmaras de segunda instância é composta por grupos de três juízes ou desembargadores. “Vai causar ainda mais atrasos. Os

convocados podem não ter condições de apreciar a matéria”, diz.

Outra crítica é sobre o fim das férias coletivas nos tribunais. A solicitação foi da Ordem dos Advogados (OAB) para garantir um serviço pleno do judiciário. “Para mim, isso foi ótimo. Tiro as férias quando eu quero. No entanto, os tribunais precisam convocar os juízes de primeiro grau. Isso desestabiliza e se perde a uniformidade na apreciação das matérias”, considera.

IMPUNIDADE

O desembargador Marcelo Navarro acredita que, nos últimos anos, por conta dos recentes escândalos de corrupção a sociedade brasileira atingiu um maior grau de amadurecimento. “É um equívoco dizer que o combate à impunidade começou no caso do ‘mensalão’ (a compra ilegal de votos de parlamentares do Congresso Nacional, entre 2005 e 2006). O combate à corrupção sempre existiu. Sempre se diz que só vão para a cadeia os três ‘pês’: preto, pobre e prostituta. E, isso, não é verdade. Sempre há sentenças contra empresários e políticos. É um processo de maturação da sociedade”, analisa.

Quem é

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas nasceu no dia 20 de janeiro de 1963, sendo filho de Múcio Vilar Ribeiro Dantas e de Cleide Navarro Ribeiro Dantas. “Meu pai foi um grande jurista. Ele foi o primeiro professor de direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o primeiro procurador-geral do Tribunal de Contas do Estado (TCE)”, conta. O nome do prédio sede da corte de contas é, inclusive, uma homenagem ao pai do desembargador federal.

O ambiente familiar, contudo, não foi responsável pela opção jurídica. “Nunca recebi pressão. A escolha foi natural”, afirma. Hoje, ele se divide entre as funções de desembargador e professor de direito. Ministra aulas na UFRN e na UNIRN. “Sempre fui professor. Ainda no curso de direito, eu dava aulas de história. É outra atividade que gosto de exercer”, pontua. Também já exerceu as funções de promotor estadual, procurador da Assembleia Legislativa e procurador-chefe da Procuradoria da República no Rio Grande do Norte.

Nas horas de lazer, gosta de ler romances. É tradutor de obras do poeta norte-americano Walt Whitman e do autor italiano Andrea Camilleri. Também gosta de ouvir música clássica e brega. É fã de Mozart e de Odair José. E ainda ocupa a cadeira de 39 da Academia Norte-riograndense de Letras.

Ele se diz preguiçoso para atividades físicas. Foi goleiro de handebol durante o ensino médio. Hoje, o esporte favorito é torcer pelo América Futebol Clube. “Sou americano desde criança. Como iria sobreviver na casa de José Rocha?”, conta. Ele fala do sogro, José de Vasconcelos da Rocha, atual presidente do conselho deliberativo clube alvirrubro. Casado há 30 anos com Ariadna da Rocha Ribeiro Dantas, servidora da educação estadual, ele é pai de dois filhos: o advogado Marcelo da Rocha Ribeiro Dantas e da estudante de odontologia Helena da Rocha Ribeiro Dantas.



RESGATANDO AS RAÍZES

/ CULTURA / COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO RIO GRANDE DO NORTE IRÃO RECEBER INCENTIVOS PELO PROGRAMA RN SUSTENTÁVEL QUE PODEM AJUDAR A MANTER OS JOVENS NO CAMPO E A PRESERVAR SUAS TRADIÇÕES

E S P E C I A L

SERTÃO SONHADOR

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

UBIRAJARA BESSA, MORADOR de uma comunidade quilombola, no seio seco do sertão, conhece bem a realidade de seu povo. Aos 38 anos de idade, já viu muitos parentes e amigos seguirem o êxodo em direção às cidades, mas suas raízes foram fincadas no solo da comunidade Péga, em Portalegre, pela arte. E é através dela que ele sonha alto. “Queria ver as pessoas que já foram embora daqui, voltando. E os jovens, ficando”.

Há mais de 20 anos, Ubirajara acompanha as senhoras do grupo de dança de São Gonçalo - que homenageia o santo homônimo para a Igreja Católica e o Preto Velho no Candomblé. É ele que conduz toda a dança, marcada pela voz forte das mulheres e pelo batuque da percussão. “Se os jovens continuarem indo embora de nossa comunidade, a nossa tradição vai se perder. Está nas mãos deles continuar o que a gente vem fazendo”, afirmou, destacando a situação atual é preocupante.

Quando rapazes e moças completam entre 14 e 15 anos, eles saem da comunidade, fugindo da lida no campo e buscando



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Ubirajara Bessa e as integrantes do grupo de dança de São Gonçalo: cantos, batuques e dança em homenagem ao santo homônimo da igreja e ao Preto Velho

um futuro melhor. E esta partida, afirmou, é vista como algo bom, quando na verdade representa um caminho que pode levar ao fim a cultura herdada dos antigos escravos. “O bom mesmo seria se eles pudessem ficar e manter a nossa cultura preservada”, pondera.

A principal fonte de renda na região é a agricultura, fortemente comprometida pela falta de chuvas registrada nos últimos três anos. No momento, o êxodo parece ser a única saída para uma vida melhor, mas o desejo de Ubirajara em manter a juventude no campo para preservar as tradições começa a ganhar ares de realidade. A

partir do projeto RN Sustentável, que deve beneficiar 12 comunidades quilombolas já no próximo ano, pode-se alcançar o tão sonhado desenvolvimento sustentável.

Das 29 comunidades quilombolas que manifestaram interesse, 10 foram contempladas para o edital 1, para projetos socioambientais e duas foram beneficiadas no edital 2, de economia solidária. A comunidade do Péga não será beneficiada nesta primeira leva, mas a coordenadora do programa financiado pelo Banco Mundial, Ana Guedes, explicou que será feito um trabalho social com as comunidades quilombolas para que se en-

quadrem nos próximos editais.

“Nós vamos fazer um trabalho de consultoria com estas comunidades que não foram contempladas desta vez, traçando um diagnóstico e elaborando um projeto melhor para que seja contemplado no próximo edital”, afirmou Ana.

Foram priorizados os projetos de desenvolvimento econômico que estavam diretamente vinculados às tradições quilombolas, como é o caso da Associação Quilombola Negros Felicianos do Alto, também localizada no município de Portalegre, na região do Alto Oeste.

A entidade teve seu reconhecimento e certificação, pela Funda-

ção Palmares, como Comunidade Quilombola em 2007 e desenvolve atividades com artesanato em tecido e manifestações culturais de matriz africana. A partir do RN Sustentável, dentro do projeto aprovado no edital de Economia Solidária, deve receber um investimento máximo de R\$ 280 mil.

Os recursos devem viabilizar a aquisição de equipamentos para ampliar o artesanato em tecido, fabricação de lingerie, bem como a criação de marca com identidade afro para o grupo de mulheres “As Amélias”. E mesmo não tendo sido contemplado desta vez, Ubirajara pode ficar tranquilo.

RN Sustentável

A partir de um empréstimo com o Banco Mundial (Bird), o Governo do Estado injetará nas cadeias produtivas do Rio Grande do Norte R\$ 540 milhões nos próximos cinco anos. O Projeto RN Sustentável tem a finalidade de diminuir as diferenças socioeconômicas do estado.

As intervenções devem acontecer em três grandes eixos estratégicos: a melhoria da qualidade dos serviços de educação, saúde e segurança pública; o acesso a oportunidades de ocupação e renda no meio rural e urbano; e a melhoria da gestão pública. O contrato com o ente financiador foi assinado no ano passado, mas a execução em si só deve ser efetivada a partir de janeiro do próximo ano, já sob a gestão do governador eleito Robinson Faria.

CAMAROTE ARENA DAS DUNAS: UM ESPAÇO INCRÍVEL DE LAZER, UM CARTÃO DE VISITAS EXCLUSIVO PARA SUA EMPRESA.



Ao adquirir um camarote na Arena das Dunas, você e seus convidados contam com segurança, conforto, estacionamento e acesso exclusivos, além de uma completa estrutura para participar de todos os eventos esportivos, shows, congressos, podendo também usar o ambiente, como uma extensão da sua empresa, para realizar reuniões profissionais ao longo do ano. Conheça todas as opções de Camarotes e agende uma visita. Com certeza você vai se encantar e querer contar com o privilégio de ter um espaço VIP, no coração da cidade, em uma das mais belas Arenas do Brasil.

“Para nós da Ecocil está sendo uma experiência incrível, com um padrão de qualidade nunca visto no estado, utilizamos os camarotes para proporcionar aos nossos clientes e colaboradores a emoção de assistir grandes espetáculos e ao mesmo tempo estreitar relacionamentos valorizando nossa marca e gerando futuros negócios com conforto e segurança”.

Sílvia Bezerra
ECOCIL

Conheça todos os detalhes dos camarotes Master, Premium e Gold e as condições de aquisição.

www.arenadunas.com.br
84 3673-6800 | 84 3673-6892

ARENA DAS DUNAS
Isso tudo é para você.



▶ Associação Quilombola Negros Felicianos do Alto, em Portalegre: manifestações típicas dos afro-descendentes da região



CULTURA PRESERVADA

Na luta pela preservação da cultura afro e suas danças – capoeira, maculelê, manero pau, puxador de rede – também está o técnico de enfermagem Antônio Calisto da Silva ou monitor Golinha, como é mais conhecido.

Ele, como tantos outros nascidos em comunidades rurais, teve que partir para a cidade em busca de um meio de vida. Deixou a comunidade Angado aos 14 anos de idade. Agora, porém, com profissão e salário fixo, fez o caminho de volta com a mala cheia de força de vontade e de identidade cultural.

Por incrível que pareça, ele descobriu a capoeira fora da comunidade quilombola e, a partir dela, relata, descobriu o mundo. Com a dança já visitou mais de seis estados brasileiros. Hoje, ele coordena a Associação Acorda Capoeirista, e dá aula de danças afrodescendentes para cerca de 160 jovens.

“Nós precisamos resgatar as raízes do povo, a partir de nossos jo-



▶ Antônio Calisto da Silva, técnico de enfermagem e monitor de capoeira

vens. E, além disso, a arte é uma forma de retirar os nossos jovens do mundo das drogas e da criminalidade”, reforçou. Num longo prazo, ele espera ver os seus alunos disseminando – assim como ele faz – a cultura de seu povo mundo a fora.

Mais que isso, ele espera que o RN Sustentável possibilite a geração

de renda dentro da própria comunidade, de modo que ninguém precise mais sair para as cidades em busca de dignidade. “Eu considero esta iniciativa do RN Sustentável muito boa e espero que sejam analisadas as particularidades de cada comunidade. O que serve para uma, não serve para todas”, afirmou,

PROGRESSO NO ARTESANATO

Dos quatro filhos da aposentada Zilma Teixeira, 63, três foram embora para São Paulo. Todos partiram com o consentimento dela, mas contra a sua vontade. “Meu desejo era que eles ficassem aqui, mas eles precisavam sobreviver de alguma forma e aqui as opções são muito poucas”, contou.

Hoje, ela trabalha com artesanato, ofício que aprendeu sozinha e serve para complementar renda. De bordados e pinturas, ela tira

o complemento para seu próprio sustento e de uma neta, que mora com ela. “E eu acredito que as coisas vão melhorar muito agora com a chegada destes projetos”, afirmou, enquanto dobrava seus panos de prato bordados com tanto zelo. “É uma conquista que não tem nem preço. Tem momentos que a gente fica até sem palavras de tanta felicidade” completou. O que é produzido é vendido na cidade de Portalegre e nas feirinhas da região.





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O SONHO, DE CÍCERO

/ ARTESANATO / CEARENSE RADICADO EM NATAL DIVIDE ROTINA DE VENDEDOR COM A PRODUÇÃO DE RÉPLICAS DE VEÍCULOS PESADOS, PAIXÃO QUE O ACOMPANHA DESDE A INFÂNCIA

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

REBENTO DE FAMÍLIA pouco abastada, criado no interior e batizado com o nome do famigerado padre-santo de Juazeiro, Cícero tem desde a infância a alma do caboclo sonhador sertanejo. O menino que tirava da cabeça engenhocas de madeira e borracha para se divertir com as outras crianças da cercania onde morava cresceu com o sonho de ganhar a vida a fazer seus carros de brinquedo. "A minha meta é viver dessa arte", diz. Cícero é vendedor de peças de caminhão, mas queria mesmo era trabalhar fazendo réplicas de veículos automotores.

Ele nasceu em Juazeiro do Norte, no Ceará, e aos sete anos de idade começou a confeccionar suas primeiras miniaturas. "Um pai para dar um brinquedo ao filho era difícil, não tinha recursos. Então a gente fazia nossos próprios brinquedos", lembra. A paixão pelas réplicas o acompanhou também pela adolescência, quando começou a fazer reproduções de modelos de aviões da 2ª Guerra Mundial junto com um amigo que o auxiliava nas peripécias lúdicas de fabricar miniaturas.

A ideia dos aviões de guerra veio junto com o interesse pelo próprio acontecimento histórico. Cícero recorda que já com quase 15 anos confeccionou um B17, imponente aeronave de combate americana, todo de cartolina. "E ele voava. A gente amarrava um cordão e puxava pela rua. O nosso B17 tinha hélices que o faziam voar quando a gente corria com ele", conta. A alegria do garoto de Juazeiro do Norte era ver o avião no ar, enquanto os vizinhos também paravam para olhar o brinquedo das crianças fazer manobras coordenadas pelo cordão.

Mas a paixão maior do menino Cícero sempre foi os caminhões, brinquedo que mais gostava de confeccionar durante a infância em Juazeiro. A criança cresceu sem perder o encantamento. Aos 22 anos, em 1988, Cícero Rodri-

gues veio para a capital potiguar. A ideia era passar alguns dias e visitar uma irmã que havia se mudado para essas bandas. Só que ele conseguiu um trabalho e resolveu fixar moradia.

Por coincidência, foi contratado para ser vendedor de uma loja de peças automotivas para caminhões, função que exerce até hoje em uma outra empresa. No emprego ele produziu o primeiro caminhão nos moldes que confecciona atualmente: com mais ou menos um metro de comprimento por 70 centímetros de altura. "Era um Volkswagen. Inclusive o pessoal da fábrica gostou e ficou com a miniatura", recorda. Todavia a correria diária o afastou das produções de seus carros de brinquedo. Cícero precisava ganhar a vida da forma mais convencional, pois nunca pensou que a arte pudesse um dia lhe pagar as contas, como ainda não paga.

Nessa época o passa-tempo de Cícero consistia basicamente na produção de brinquedos para o filho Gabriel. Há oito anos, quando foi trabalhar em uma outra loja, ainda vendendo peças de caminhão, recebeu uma proposta.

O proprietário do estabelecimento queria uma miniatura de caminhão. "A ideia era fazer um motor de tamanho original para facilitar a explicação do funcionamento na hora da venda". Coube a Cícero atender ao pedido. "Eu peguei um motor real, limpei, pinte, cortei, fiz umas janelas que a pessoa via ele dentro, funcionando. Fiz o caminhão, coloquei uma prancha, com três eixos e o motor ficou em cima, coberto por uma cúpula de acrílico".

A reaproximação com o hobby fez com que Cícero Rodrigues depositasse mais crédito na possibilidade de usar o talento para conseguir um dinheiro extra. De lá para cá, ele tem destinado o tempo que consegue à atividade, entretanto ainda não dá para mergulhar de cabeça no seu mundo de brinquedo. A rotina dupla e a falta de capital para investimento em maquinário ainda são um impedimento.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



► Reproduções de caminhões em miniatura custam até R\$ 1,5 mil

“UM PAI PARA DAR UM BRINQUEDO AO FILHO ERA DIFÍCIL, NÃO TINHA RECURSOS. ENTÃO A GENTE FAZIA Nossos PRÓPRIOS BRINQUEDOS”

Cícero Rodrigues
Vendedor e artesão

A BRINCADEIRA QUER VIRAR NEGÓCIO

A princípio, Cícero Rodrigues fazia as réplicas só por diversão, sem o intuito de comercializá-las. Mas de repente as encomendas começaram a chegar e ele viu ali a chance de realizar o seu maior sonho: viver de sua arte. A riqueza nos detalhes das miniaturas começou a chamar a atenção de clientes em potencial. Cícero levou um de seus caminhões, o mais recente produzido, para a loja em que trabalha atualmente e por lá, ainda sem querer, começou a atrair uma pequena clientela.

Ele conta que o caminhão ficou exposto no estabelecimento e um homem que viu a réplica foi procurá-lo para que confeccionasse uma igual. "Ele também pediu para que eu fizesse uma L200". Recentemente, o vendedor também recebeu proposta de uma revendedora de Parnamirim, na Região Metropolitana da capital, para produzir mais um caminhão. O

problema agora é conseguir tempo para dar conta dos pedidos. Uma réplica demora entre dois e três meses para ser finalizada.

Os caminhões de Cícero têm em média um metro de comprimento, 70 centímetros de altura, contados na cabine, e aproximadamente 20 quilos. O brinquedo de gente grande custa em torno de R\$ 1,5 mil, valor que varia de acordo com a complexidade do projeto. Os carros são feitos de madeira, plástico, borracha e metal, frutos de descartes de sucatas e serrarias. Cícero diz que poderia comprar o material, porém acredita que o reuso seja uma opção mais viável no que diz respeito à responsabilidade ambiental.

O primeiro passo do artesão no processo de criação é pegar a planta do veículo que será replicado. Cícero observa o desenho e faz uma projeção, ampliando a escala da planta, para obter as medidas

corretas do carro. "E aí eu aumento na escala que eu quero", reforça.

Quando não é possível conseguir o croqui do veículo, ele recorre a outros meios, como a internet, para juntar o maior número de informações possível acerca do objeto desejado pelo cliente. Como é o caso de um carro norte-americano sobre o qual começou a debucar os primeiros esforços. Cícero não lembra do nome do modelo, mas já recorreu a vários sites para conseguir entender a dinâmica da máquina de quatro rodas.

O pedido é de um pai de um garoto artista. O homem conseguiu o e-mail de Cícero (cicero_lift@hotmail.com) e entrou em contato para atender a um desejo do garoto. "O menino assistiu a um filme em que esse carro aparece e ficou louco por ele. Então me procuraram para que eu reproduzisse. Até esse filme eu já assisti", conta.

A maior dificuldade enfrentada pelo vendedor artista atualmente é a falta de ferramentas de trabalho. "Esse caminhão aí foi feito só com um teco-teco (pequena

serra), um compressor e uma serra", disse Cícero, apontando para o exemplar que levou para ser exibido na empresa em que trabalha. A produção ainda tímida no que diz respeito à quantidade de caminhões construídos é reflexo da falta de maquinário.

Ele estima que, caso tivesse mais máquinas para fazer as miniaturas, o tempo de confecção cairia pela metade e as réplicas sairiam muito mais bem elaboradas. Porém falta dinheiro para investir. "Estou comprando as coisas aos poucos".

Por enquanto, na tentativa de otimizar o máximo possível o seu tempo, Cícero divide o dia entre o trabalho da revendedora de peças e as tarefas de artesão. Ele sai de manhã cedo de casa e só volta no início da noite. Aí já começa a produção dos carros, entrando a madrugada. "Não tem descanso. Final de semana é quando trabalho mais, pego das 6h às 23h no sábado e no domingo".

Sem pressa, o menino de Juazeiro, hoje com 48 anos, vai alcançando voos, que nem o seu B17 adolescente, rumo à conquista do sonho.



► Vendedor de autopeças durante o dia, Cícero faz miniaturas nas horas vagas

“Imprensa é coisa séria! Por dinheiro é capaz de publicar até a verdade”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

E-mail
sade paula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Sade paula

VOCÊ SABIA

Que para a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, a segurança dos pacientes é fundamental? Quer com a chegada do verão é comum que as pessoas desejem um corpo escultural, mas é preciso ter cuidado nessa busca pela perfeição? Que de acordo com Robério Brandão, cirurgião e membro da Sociedade, antes de qualquer cirurgia plástica é preciso fazer uma investigação médica completa, com exames pré-operatórios, para minimizar riscos e evitar complicações? Que o profissional também deve ser escolhido com cautela, de preferência, ele deve ser associado à Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica?



► Os escribas Carlos Fialho, Clotilde Tavares e Patricio Jr.

Big Band na Mata Residência

Hoje, no final da tarde, o ano será encerrado com chave de ouro com a apresentação da Big Band Jerimum Jazz e seu estilo musical muito popular entre os anos 20 e 40, criada na Escola de Música da UFRN no ano de 1998, e organizada pelo professor Ranilson Bezerra de Farias com o objetivo de dar suporte aos cursos Técnico e Bacharelado. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema, que cede o espaço onde acontece o evento.

As inscrições para Residência em Cardiologia/2015 do Hospital do Coração poderão ser feitas até o dia 30 de dezembro, na secretaria da diretoria. Os médicos interessados em participar da seleção têm que ter inscrição no Conselho Regional de Medicina e, como pré-requisito, residência médica de dois anos em Clínica Médica. Aprovada pela Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação, o programa tem duração de dois anos e começará em março de 2015. As provas de seleção serão realizadas dia 19 de janeiro de 2015. O edital e o formulário de inscrição estão no site do hospital: www.hospitaldocoracao.com.br

Benfeitorias

A Prefeitura do Natal, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, iniciou a recuperação do calçadão da Roberto Freire, onde será instalada a mais nova alameda da cidade. O local receberá serviços de alvenaria, recuperação de bancos, nova iluminação, pintura e lixeiras. A alameda receberá 154 postes de vapor metálico branco com potência de 150 watts, que proporcionam mais economia e melhor luminosidade semelhantes aos instalados na Marilene Dantas e na Campos Sales. O novo espaço público também receberá recuperação de alvenaria de 23 bancos, pintura, 21 novas lixeiras e de 2,5 km do calçadão. A obra terá um investimento da ordem de R\$ 23.800,00 oriundos de recursos próprios. Para 2015 o local também será contemplado com uma Academia ao Ar Livre. Os adultos adeptos a um estilo de vida saudável terão acesso a dez novos aparelhos para realização de exercícios físicos.



► Silvana Miranda com os filhos Afrânio Neto e Silvia na inauguração da mais nova loja Miranda no Via Direta

Chegando o verão...

Vem aí mais uma edição do Circuito Verão, projeto realizado há quatro anos em Natal, Mossoró e Caicó pelo Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do RN. Nos finais de semana de janeiro, a instituição oferece uma programação vasta e gratuita, que inclui esportes, cultura, recreação infantil e saúde. A novidade este ano é o formato indoor: as atividades acontecem dentro das unidades Sesc, para oferecer ainda mais conforto e segurança ao público.



► O belo trabalho do italiano radicado em Natal há mais de cinco anos, Alberto Giuliani

Os 10+ de Távio Almeida

2014 chegou ao fim! E para iniciar 2015, o consultor Távio Almeida, da Gomes de Matos – Consultores Associados e sua equipe elencaram 10 itens fundamentais para que o ano vindouro seja bem sucedido, e acima de tudo organizado, com planejamento para que as metas traçadas sejam cumpridas e que os resultados, realmente aconteçam. Então o que fazer para que tudo de bom aconteça durante os 365 dias que se aproximam? “Acredite, muitas das vezes, a responsabilidade pela realização dos sonhos é nossa, e o sucesso só depende de nós”, afirma o Diretor Executivo da Gomes de Matos.



- Planejamento** – A primeira e mais importante dica: defina 10 objetivos que deseja alcançar em 2015 e para cada objetivo pense: “o que terei que fazer para realizá-lo?”. Importante, registre tudo em um papel, smartphone, etc., mas não deixe na sua cabeça, você provavelmente vai esquecer. Mais, não esqueça também de estabelecer metas para cumpri-las.
- Faça o que gosta** – Se você acorda e pensa: “tenho mesmo que ir trabalhar hoje?”, é hora de mudar e pensar seriamente no que você está fazendo. Devemos ter entusiasmo, vontade de fazer aquilo que consome a maior parte da nossa vida.
- Conheça mais pessoas** – Vá a eventos, seminários, palestras e procure conhecer as pessoas, além de aumentar sua network, aprimora suas técnicas de relacionamento e as chances de conhecer alguém que tenha uma oportunidade incrível para você.
- Gerencie seu tempo** – Não prometa aquilo que você não pode cumprir. Planejar bem o que vai fazer amanhã, e até nos próximos dias, irá lhe garantir um aproveitamento melhor do tempo, maior produtividade e qualidade de vida, afinal, você terá tempo planejado para sua família, amigos, etc.
- Mantenha-se sempre em desenvolvimento** – Estude, estude e estude. Manter-se sempre atualizado com as novidades do mercado e as novas práticas aumentam suas chances de ascensão profissional rápida e bem remunerada.
- Aprimore suas competências comportamentais** – Com a constante mudança no mercado, as empresas mudam seu perfil profissional. E para 2015 além do equilíbrio emocional para lidar com as adversidade e oscilações do mercado, resiliência e visão de dono são competências que as organizações mais buscam.
- Ouçã mais do que fale, isso nunca sai de moda** – Ouvir mais as pessoas em qualquer ambiente que você esteja, seja um cafezinho com colegas ou um almoço de negócios, irá te dar mais segurança quando for falar do que expor suas ideias logo de cara. Mostre maturidade e segurança. Fale firme.
- Saia da inércia** – Experimente mudar o caminho para o trabalho, mudar a mão que escova os dentes, mudar o programa do final da tarde de domingo. Mude! Experiências únicas são aquelas que jamais poderão ser vividas novamente. Não espere que sua vida mude fazendo sempre as mesmas coisas. Procure sempre melhorar o que você faz de melhor.
- Tenha atitude** – Seja um exemplo na sua família, no seu trabalho, na sua igreja. Tenha atitudes positivas e ajude as pessoas sem se preocupar se alguém está vendo. Certas atitudes contagiam outras pessoas sem que elas percebam. Ao invés de falar para alguém fazer algo, faça-o primeiro.
- Foque no resultado** – Por último, e não menos importante, tenha em mente o resultado que deseja alcançar em tudo que for fazer em 2015.
- De nada adianta ter um objetivo, ter metas, se não tiver um resultado a ser alcançado.** Qualquer que sejam seus objetivos, eles devem ter gerar resultados.



► Os manos Marcela e Felipe Rodrigues, donos da Farmeria, nova loja de alimentos saudáveis, em Lagoa Nova



► A Big Band Jerimum Jazz fechando com chave de ouro 2014 com sua apresentação hoje no Som da Mata

O cãozinho de estimação

O homem chegou na Igreja com seu cachorrinho e pediu: – O senhor poderia crismar o meu cachorrinho? – Está louco? Eu tenho mais o que fazer, irritou-se o padre. – Sabe o que é, seu padre? Eu adoro o meu cachorrinho! Quando ele nasceu, resolvi batizá-lo. Levei-o na igreja ali de baixo e paguei ao padre cinco mil reais. Quando ele completou um aninho, eu fui naquela outra lá de cima e paguei trinta mil reais para que meu cachorrinho fizesse a primeira comunhão. Então o padre imediatamente interrompeu: – Ora, Meu Filho! Por que não me disse logo que o cachorro era católico?

Prezados clientes,
Mudamos a Loja da Salgado Filho para o Shopping VIA DIRETA e a Assistência Técnica para a Loja da Prudente de Moraes.

miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.

WWW.NOVOJORNALJOR.BR

QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojournal.jor.br

BORACOMUNICACAO.COM.BR



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

Colar R\$ 295,00
Pulseiras a partir de R\$ 269,00/cada
Anel e Brinco R\$ 595,00/cada



SWAROVSKI
BOUTIQUE SWAROVSKI NATAL SHOPPING



IMERSÕES INVERNAIS E A BOSSA NOVA DO RIO



AUGUSTO BEZERRIL
DO NOVO JORNAL

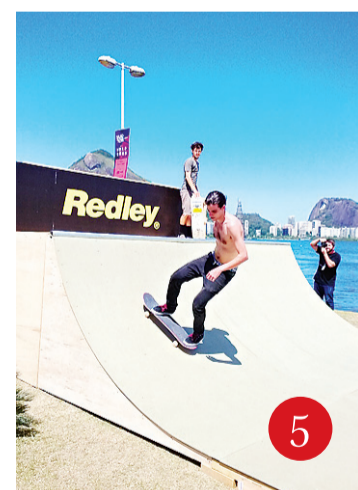
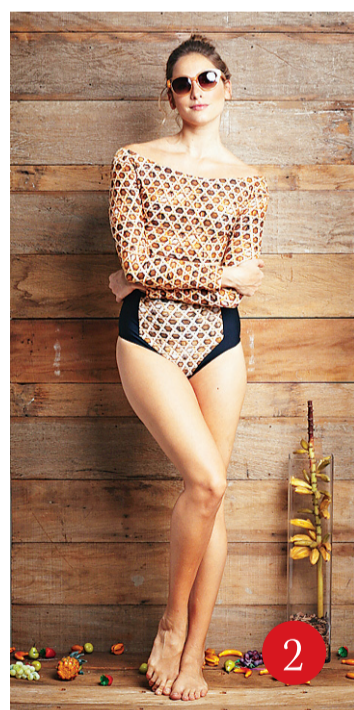
QUANDO O MUNDO da moda brasileira dava como certo de que não haveria inverno, ao menos do ponto de vista de lançamentos, no Rio de Janeiro, a empresária potiguar Tereza Tinoco - influente compradora da Espaço TT - respondeu: "Vai, sim. Não será um evento para compradores, mas voltado para imprensa", revelou. Passo um mês de revelação, caixas de e-mails de jornalistas especializados em moda começaram a receber convite do Press Day Salão Bossa Nova e Projeto Imersões. Lifestyle Novo Jornal estava no seletivo grupo e disse sim à cobertura do evento cujo objetivo era mostrar as coleções de inverno dentro de um ambiente voltado à arte, design, arquitetura e gastronomia. O local escolhido foi o Lagoon, complexo composto de cinemas e restaurantes, com visão para Lagoa Rodrigo de Freitas, do Corcovado e, especialmente nesse período de Natal, a emblemática árvore da Bradesco Seguros. O line up de palestras, shows e intervenções de grafites e artes visuais em containers. Sem falar, claro, de show room de 20 grifes entre nomes cruciais e supernovas da moda carioca. Quase ao apagar de 2014, Eloisa Simão - diretora da Dupla - mostrou que entende do momento certo para uma ação inesperada. Bem sucedida, a ideia do Salão Bossa Nova Imersões lançou, entre 08 e 10 de dezembro, luzes e asas (tal a árvore na Lagoa) sobre o calendário de lançamento no Rio de Janeiro. O inverno visto nos arredores da Lagoa não é, contrariando a música de Adriana Calcanhoto, nada glacial.

A Blue Man, uma das grifes mais cool do beachwear do Rio, investiu no "mood" dos anos 70. A década rende bem

traduzida em biquínis e maiôs de crochê e jeans e faz o bom redesenho dos modelos Ricky dos anos 80 e Packet, saído dos anos 70 na linha masculina. A celebrada manteve o padrão de luxuria em sentido folk. Na areia da moda praia, a nova Haight nasce como nome ultracool. Os bodies e maiôs em neoprene já estão convertidos em hits cariocas. A grife expôs junto com o eyewear da Zerezes. Os óculos, desenvolvidos em madeiras tais o bambu e ipê, já ganharam edições limitadas para grifes como Cantão e Farm. Outro nome novo que vale anotar: Wasabi. A modelagem harmoniosa entre estruturado e minimalista se revela perfeita nas estampas estilizada de couro de vaca (ou camuflado urbano). Ou seja: vai dar o muito o que falar.

A primeira dama dos acessórios Glorinha Paranaguá causou no Salão Bossa Nova ao mostrar bolsas bordadas em couros e os modelos em crochê e correntes. A designer carioca é fã confessa do estilo da potiguar Tereza Tinoco e escolheu peças segundo "o olhar de TT". Ainda no sentido adorno, a Maria Oiticica chamou atenção em magistrais peças nas quais sementes ganham status de pedras preciosas. Virzi e De Lucca, além do ótimo container interativo, arrebatou ao mostrar braceletes em forma de cobras, texturas de abacaxi em especial esmaltado, com o providencial humor da grife. Para fechar, Mara Mac apresentou bolsas com leads na parte interna e primorosa coleção inspirada em sombras. O Salão Bossa Nova teve ainda Maria Filó, A Teen, Agilitá e Fabolous. Além das intervenções de arte, gastronomia e invenções, a imersões fashionistas sugeridas no evento vão dar muito o que falar. É o primeiro mergulho....

O jornalista viajou a convite do Salão Bossa Nova Festival Imersões



IMAGENS

- ▶ 1. Vera Fischer visita container em homenagem à atriz no Festival Imersões.
- ▶ 2. Look do inverno inspirado em "Feria Hippie" da Blue Man
- ▶ 3. Designer Luiz Eduardo mostra óculos de hastas em madeira da Zerezes.
- ▶ 4. Zoom nos look do inverno Lenny Niemeyer
- ▶ 5. Pista de skate montada no espaço Lagoon pela grife Redley.
- ▶ 6. Glorinha Paranaguá, e a bolsa estilo "Tereza Tinoco".
- ▶ 7. Sementes viram joias na coleção Maria Oiticica
- ▶ 8. Look do inverno A-Teen



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SEM LIMITES

/ BOCHA / SEM MOVIMENTO NAS PERNAS E COM MOBILIDADE REDUZIDA NOS BRAÇOS, POTIGUAR ADALBERTO DO NASCIMENTO SUPERA BARREIRAS PARA REPRESENTAR O BRASIL EM 2016

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ



► Adalberto treina até quatro horas por dia três vezes por semana

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

QUAL É O seu limite? Fisicamente falando mesmo. Seria capaz, por exemplo, de correr por vários minutos seguidos, pedalar longas distâncias ou nadar durante algumas horas ininterruptamente? A resposta, muito provavelmente, seria um sonoro “não”. Talvez tenha até cansado, só de imaginar tais desafios.

Imagine, então, alguém com paralisia cerebral, os membros superiores e inferiores seriamente comprometidos, tetraplégico ou com graves danos neurológicos praticando esporte em alto nível e brigando por medalhas mundo afora. Impossível, não? De jeito nenhum. Porque é justamente isso que fazem os guerreiros da bocha paralímpica, tema da reportagem de hoje na série Para-Heróis.

A modalidade, que pode ter surgido no Egito, na Grécia Antiga ou no Império Romano – há divergências quanto a isso –, mas só foi inserida no programa dos Jogos Paralímpicos a partir de 1984, é considerada o esporte que mais inclui deficientes físicos. Justamente por congregarem os indivíduos que, devido às limitações do próprio corpo,

não têm condições lutar judô ou jogar goalball, por exemplo.

Mas quem disse que essa turma conhece o significado da palavra limite? Para eles, esse é um termo que simplesmente não faz parte do dicionário. E quem comprova a teoria é Adalberto Quirino do Nascimento, 27 anos, portador de amiotrofia muscular espinhal tipo 2, doença degenerativa e progressiva que, aos poucos, compromete o sistema motor e impede até os movimentos mais simples.

Praticante de natação durante 15 anos, há menos de dois ele trocou a piscina pela cancha de bocha, mas já acumula grandes resultados, como as conquistas dos Jogos de Natal e Parnamirim, dos Jogos Paradesportivos Estaduais e participações em etapas do Campeonato Brasileiro. Atualmente, inclusive, está cotado para representar o Brasil nas Paralimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro. E para isso acontece, treina até quatro horas por dia, três vezes por semana.

“Eu comecei mais para conhecer gente nova e passar o tempo, mas acabei criando uma certa expectativa à medida que as coisas foram acontecendo. Hoje eu estudo bastante o jogo, para crescer dentro dele, e me dedico exclusivamente à bocha. A preparação é dobrada, porque também envolve o meu tratamento cotidiano, com fisioterapia e medicamentos”, comentou Adalberto.

“Esportes como natação e basquete exigem muito esforço. A bocha é diferente, inclui os demais indivíduos. É, de fato, uma grande janela para a inclusão. Competir e vencer é importante e muito bom, claro, mas a minha maior recompensa é mesmo a experiência. O convívio e a interação com as pessoas”, acrescentou.

Obviamente, tudo que Adalberto falou é verdade. Mas ele também fez um pouco o tipo politicamente correto ao citar a disputa por títulos. O atleta gosta mesmo é de vencer, entrega a diretora de marketing da Associação Paradesportiva do Rio Grande do Norte (Aparn), Ana Cláudia Albuquerque-

que. Revelação confirmada pelo “acusado” com um largo sorriso.

Adalberto é um dos 29 atletas atendidos pela entidade, que iniciou suas atividades há cerca de um ano e meio, com apenas duas pessoas, e hoje já é considerada referência nacional quando o assunto é bocha. Somente em 2014, já foram para a conta os troféus de campeão do Aberto de Pernambuco e do Campeonato Norte-Nordeste, além do vice nas Paralimpíadas Escolares e de boas colocações no Brasileiro, tanto no individual quanto nos pares e por equipes.

“Estou falando aqui e tudo, mas me considero apenas um representante de vários outros colegas deficientes. Não sou o foco principal. O Rio Grande do Norte como um todo é um grande celeiro, revela inúmeros talentos. E o nosso estado já é considerado uma potência nacional. Somos muito respeitados lá fora”, afirmou.

Desta vez, foi Ana Cláudia quem ratificou a informação. “Quando viajamos para outros estados, as pessoas nos abordam, perguntam, querem se informar sobre o trabalho que fazemos aqui. Apesar do pouco tempo de atuação, temos colhido bons frutos. E esse interesse que desperta nos outros é a nossa comprovação”, disse.

Apesar da negatividade de Adalberto, ele é sim, diferenciado. Sua dedicação é tamanha que possui até um aplicativo no smartphone que o

ajuda a se aprofundar no estudo da bocha e desenvolver novas estratégias de jogo. “Ele pensa nisso 24 horas por dia. Quando quer uma coisa, vai até o fim, é 100% dedicado. E eu o admiro muito por isso”, falou Alberto Firmino, irmão e companheiro inseparável de Adalberto.

Além dele, o pai Aldo, a mãe Maria do Céu e a irmã Maria Dulceline sempre estiveram ao lado do membro mais especial da família e o apoiaram em todas as decisões. Desde as vitórias sobre as mais simples barreiras no bairro de Felipe Camarão, na zona Oeste de Natal, onde moram, às principais e maiores conquistas, como a graduação em Gestão de Finanças.

“Conheço o preconceito na sua essência, na sua raiz, mas nunca perdi a esperança. E os meus familiares foram fundamentais nesse processo. As pessoas precisam entender que cada indivíduo tem sua vida e uma realidade diferente. As nossas diferenças são apenas visuais, porque, na verdade, somos todos semelhantes. Só o externo muda. O interior é igual para todos”, declarou Adalberto.

Filósofo e pensador confesso nas horas vagas, ele arremata demonstrando um pouco da sua habilidade com as palavras. “É preciso que haja o olhar para haver o sorriso. Fazemos parte de um mesmo meio, não podemos ser só observadores da peça da vida. Devemos subir ao palco e mudar o impossível”, finalizou.



► Irmão Alberto auxilia Adalberto nos treinos e nas competições

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação



REENCONTRO

No último dia 13 de dezembro a turma de medicina do ano de 1974 se reuniu para comemorar 40 anos de formatura. O encontro foi celebrado com uma missa e um jantar de confraternização. São desta turma Dr. Manoel Marques, diretor do Sinmed RN, e Dr. Franklin Capistrano, presidente da Câmara dos Vereadores de Natal.

CONFRATERNIZAÇÃO

A grande festa de final de ano do Sinmed RN aconteceu no sábado passado (20), no Olimpo Recepções, e contou com a presença da sua diretoria, membros da Fenam e médicos de todo o RN. A festa foi animada pelos cantores Krystal, Rodolfo Amaral e a Orquestra de baile Ohara, de Recife. Confira fotos deste momento de muita alegria e confraternização da categoria médica:



Feliz ano novo!

O nosso caminho é feito pelos nossos próprios passos. Mas a beleza da caminhada depende dos que vão conosco. Assim, que neste novo ano que se inicia possamos caminhar mais e mais juntos, em busca de um mundo melhor, cheio de paz, saúde, compreensão e muito amor. O Sinmed RN deseja um 2015 cheio de lutas e vitórias para toda a classe médica! Um lindo e feliz ano bom a todos!

LEMBRETE: O Sindicato dos Médicos do RN esta semana terá expediente apenas nos dias 29 e 30, voltando as suas atividades normais no dia 05 de janeiro.

“

NOSSO ESTADO JÁ É CONSIDERADO UMA POTÊNCIA NACIONAL. SOMOS MUITO RESPEITADOS LÁ FORA”

Adalberto Nascimento, atleta de bocha paralímpica

PARCEIROS EM CASA E NA CANCHA

Em virtude da amiotrofia muscular espinhal, Adalberto tem os movimentos dos braços limitados e não consegue, por exemplo, arremessar a bola com as próprias mãos durante uma partida de bocha. Para isso ele conta com o auxílio de um capacete especial, adaptado, e principalmente com a afinidade que possui com o irmão caçula, Alberto, de 22 anos.

O garoto é seu atleta-guia - também chamado de “calheiro” -, a pessoa responsável por posicionar a calha de lançamento e as bolas utilizadas na disputa momentos antes de cada tentativa. Detalhe: tudo isso de costas para a cancha onde o jogo acontece e sem

mencionar uma palavra sequer. Apenas seguindo as orientações de Adalberto.

Dá a necessidade do maior entrosamento possível entre competidor e guia, eles contam. “Geralmente a dupla é formada por parentes. Irmãos, pai e filho, essas coisas. A compatibilidade, digamos assim, tem que ser total. Isso é imprescindível, fundamental. O guia é importantíssimo”, comentou Adalberto.

“O Adalberto se comunica bem, consegue falar tranquilamente, se expressar. E isso ajuda demais. Mas existem aqueles que não têm a mesma capacidade, e nesses casos o guia precisa compreender o que o atleta quer apenas olhando nos olhos dele. Definitivamente, não é tarefa fácil. É bem complicado, bem complexo”, considera Ana Cláudia.

O que é

A bocha integra o programa dos Jogos Paralímpicos desde Stoke Mandeville, em 1984. Destinada a pessoas com paralisia cerebral, grave grau de comprometimento motor (quatro membros afetados e o uso de cadeira de rodas), tetraplegia e comprometimentos neurológicos, a competição consiste em lançar bolas vermelhas ou azuis o mais próximo possível da bola branca. O Brasil estreou na modalidade em Paralimpíadas no ano de 2008, em Pequim, com duas medalhas de ouro e uma de bronze nas provas individuais e em duplas. Já em Londres, 2012, foram três ouros e um bronze. O principal empecilho para quem deseja iniciar na prática da bocha é o alto custo dos equipamentos utilizados. Um kit “barato” com as 13 bolas necessárias ao jogo não sai por menos de R\$ 1 mil. Já o que é fabricado em Portugal, tido como o melhor do mundo, fica na faixa dos 500 euros. Uma simples calha, por sua vez, tem preço médio de R\$ 1,3 mil.